ANNO 81

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 259

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 1905

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR.! F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO **DIARIO**

INTERIOR

Revolta militar

RIO, 14

O coronel Pinheiro Bittencourt entregou ao general Hermes da Fonseca o inquerito sobre a revolta da Santa Cruz.

Ficou provado que todos os inferiores tomaram parte na revolta, á excepção do sargento quartel-mestre Antonio Joaquim da Silva.

Averiguou-se que o assassino do major Digno da Silva Freire foi o corneta-mór José Joaquim da Silva e o do tenente Torres o soldado Juvenal Henrique de Oliveira Neves.

A causa da revolta foi o castigo applicado pelo tenente Torres aos soldados, por occasião dos exercicios.

O general Hermes da Fonseca determinou que todos os implicados no movimento respondam a conselho de investigação, que será presidido pelo coronel Nelson do Nascimento.

Perú e Brazil

RIO, 16

Foi prorogado até 31 de maio do anno vindouro o «modus vivendi» celebrado entre o Perú e o Brazil.

Credito

RIO, 16

Ficou encerrada hoje no senado a segunda discussão do projecto abrindo credito para pagamento aos operarios da Casa da moeda.

Perdões

RIO, 16

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, assignou hontem os perdões de dois sentenciados civis e de tres praças de infanteria de marinha.

O 15 de novembro

RIO, 16

No Rio Grande do Sul, S. Paulo, Minas, Ceará e Pará realizaram-se festas commemorativas da data de 15 de novembro.

Inundação

RIO, 16

As chuvas que desabaram hontem sobre esta cidade produziram inundação no canal do Mangue e nas ruas adjacentes.

D. Joaquim Arcoverde

RIO, 16

Partiu hoje para a Europa, a bordo do paquete «Perseo», o sr. d. Joaquim Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro.

Grande multidão acompanhou-o até o caes Pharoux, onde tambem estiveram representantes do presidente da Republica e dos ministros.

O Brazil e a imprensa européa

RIO, 16

Hoje, na camara, o sr. Heredia de Sá, deputado pelo Districto Federal, accusou o dr. Gabriel de Piza, nosso ministro em Pariz, de inercia deante das calumnias insertas no jornaes francezes relativamente ao Brazil, as quaes se salientaram agora, no caso da prisão, na Bahia, do estellionatario gean Gallay.

O sr. Germano Hasslocher, deputado pelo Rio Grande do Sul, defendeu o dr. Gabriel de Piza.

Parada militar

RIO, 16

Realizou-se ante-hontem a grande parada militar, que estava annunciada.

Formaram quatro mil e duzentos homens.

Apesar da agglomeração de povo, de carros, automoveis e bicycletas que se cruzavam, nenhum incidente lamentavel occorreu.

Inauguração da Avenida

RIO, 16

Apesar da chuva incessante que desde a noite de sabbado caiu sobre esta cidade, á inauguração da Avenida assistiram milhares de pessôas.

A multidão que enchia a Avenida acclamou os drs. Rodrigues Alves e Lauro Muller e a commissão de engenheiros constructora das obras.

Essa commissão offereceu ao presidente da Republica e ao ministro da industria medalhas de ouro cravejadas de brilhantes, commemorativas da grande obra.

Os jornaes encarecem a acção benefica do governo, que promove tão importantes melhoramentos materiaes.

—

RIO, 16

As festas commemorativas da inauguração da Avenida continuam até domingo.

—

RIO, 16

Foram transferidos para domingo proximo os assentamentos da pedra fundamental do novo edificio da Associação dos empregados no commercio e do pavilhão brazileiro, que figurou na Exposição de S. Luiz.

Senado

RIO, 16

Hoje no senado faltou numero para votações.

Camara dos deputados

RIO, 16

Hoje, na camara não houve numero para votar os orçamentos.

Cambio

RIO, 16

O cambio fechou hoje a 16 5/32.

EXTERIOR

Temporal

LISBOA, 16

Continúa violento o temporal que deshontem desabou sobre a cidade.

O Brazil no estrangeiro

LISBOA, 16

A colonia e o consul do Brazil no Porto festejaram a data da proclamação da Republica nesse paiz com um grande banquete, que se realizou no palacio de Crystal.

O rei de Portugal

LISBOA, 16

O rei d. Carlos passará tres dias em Pariz.

—

A Legião de Honra

LISBOA, 16

O sr. Emilio Loubet, presidente da Republica franceza, concedeu a cruz da Legião de Honra a varios jornalistas portuguezes.

—

Attentado

LONDRES, 16

Telegrammas de Constantinopla dizem ter sido lançada uma bomba de dynamite de encontro ao carro em que viajava o chefe de policia, que saiu incolume.

—

Os titulos brazileiros

LONDRES, 16

O «Financial News» encomia os progressos do Brazil, dizendo que os seus titulos alcançarão brevemente cotações bastante lisonjeiras.

—

A Turquia e as potencias

LONDRES, 16

O almirante Beresford commandará as esquadras que farão uma demonstração naval em Constantinopla.

—

Principe Napoleão

PARIZ, 16

Chegou o principe Luiz Napoleão.

—

Tufão

ROMA, 16

Violento tufão desabou sobre Napoles.

—

A situação da Russia

S. PETERSBURGO, 16

O «comité» socialista proclamou a Republica.

A situação de todo o Imperio é cada vez mais grave.

As embaixadas estão alarmadas.

Diz-se que a Allemanha e a Inglaterra enviarão a esta capital esquadras cujas tropas desembarcarão afim de proteger seus subditos.

A Russia está concentrando tropas nas fronteiras.

—

Companhias de seguros

NOVA-YORK, 16

Descobriram-se novos escandalos praticados pelas companhias de seguros.

—

Na Argentina

BUENOS-AIRES, 16

Correm boatos de revolta.

Todos os regimentos acham-se de promptidão.

—

Chile e Argentina

BUENOS-AIRES, 16

O Chile propoz que se resolvesse por arbitragem a questão do canal de Beage.

A Republica Argentina proporá, porem o acordo directo.

NOTAS

De todas as festas com que os pernambucanos celebraram este anno o anniversario da proclamação da Republica, a que me cahio mais no gosto foi a que annunciou a *Sociedade Auxiliadora de Senhoras da Primeira Egreja Baptista do Recife.*

Confesso que não assisti a nenhuma dellas; entretanto, a julgar pelo programma que o *Diario* fielmente publicou, em sua edição passada, com a assignatura de d. Belmira de Freitas Barbosa, os *Baptistas* do Recife conseguiram o *record* das manifestações patriotico-religiosas.

Não sei si o leitor prestou attenção a esse programma.

Agora é que eu estou comprehendendo a razão pela qual esses pastores evangelicos conseguem tantos adeptos em certa classe da sociedade, a classe da gente que se diverte, dos que sabem se divertir!

Conciliando o prazer com a devoção, os *Baptistas* combinaram:

1.° um passeio a Iputinga, para assistir a ornamentação da nova igreja, trabalho que deve ter sido presidido pelo sr. Salomão Ginsburg, ás 11 horas, com o auxilio de diversos outros pastores;

2.° entretenimento no sitio Bebedouro até 4 horas da tarde, havendo brinquedos e premios para as crianças;

3.° sessão publica, á noite, presidida duplamente pela irmã presidente e por um dos pastores, necessariamente o sr. Ginsburg, havendo uma conferencia sobre thema de alta utilidade e muito interesse para as senhoras.

Os homens é que não lucravam coisa alguma com o sermão...

Isso é o que se póde ter chamado um dia cheio.

Para tomar parte na celebração da grande data, por que os *Baptistas*, além de religiosos, são patriotas, muito pouco se exigia.

Em as notas do tal programma, se recommendava:

1.° a passagem no trem para Iputinga é 600 réis, ida e volta, de primeira classe, 300 réis, ida e volta, de segunda;

2.° cada um deve levar comsigo comida sufficiente para passar o dia.

E assim, no campo, talvez estendidos na relva, observando o psalmo de que *o justo florescerá com a palmeira e crescerá como o cedro no Libano*, as horas devem ter passado celeres...

Si essas festas continuam, quem deixará de ser *Baptista* nesta terra?

Pela manhã, é só metter seis tustões na cêsta da matalotagem e partir para um lugar qualquer, irmãos e irmãs, cordealmente unidos pelo sentimento de Christo!

Não ha, nem póde haver vida melhor!

Na igreja catholica, ninguem encontra dessas coisas...

E' a missa, simples e pura, sem passeios, sem entretenimentos no sitio, sem brinquedos para crianças, sem conferencias de interesse para as senhoras, sem convescotes, emfim.

E depois... voltar para a casa, com a preoccupação dos filhos e das responsabilidades da vida.

Nada, os *Baptistas* é que sabem comprehender este mundo.

Agora é que eu justifico o prestigio desses pastores evangelicos perante certa classe da sociedade!

A. A.

Na maciota...

(3.ª SERIE)

XXI

«... esquecer *ad perpetuam rei memoriam...*»

(Phrase de uma chronica de Amaro Bezerra transcripta pel'*A Provincia*.)

Diz uma velha estrophe galhofeira:
«Esta noute, alta noute, o sol raiava
Por entre as luzes de um trevoso dia;
Velho mancebo, em pé, sentado estava
E, calado, dizia...»
Dizia... O mais fica subentendido,
Que o *velho moço*, emfim só diz arneira...

Pois, Amaro, esquecer desta maneira
E' muito parecido...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes em atrazo que mandem satisfazer a importancia de suas assignaturas afim de não haver interrupção na remessa do «Diario».

×

GOVERNO ESTADUAL

Por decreto de 15 do corrente data lo o exm. sr. desembargador governador do Estado, perdoou ao réo Manoel Araujo Guerra o tempo que lhe falta para cumprimento da pena de 16 annos e 4 mezes de prisão simples a que foi condemnado por decisão do tribunal do jury do municipio de Itambé em sessão de 14 de junho de 1899.

— Por portaria da mesma data o exm. sr. desembargador govenador do Estado perdoou ao sentenciado João Alves de Athayde, o resto do tempo que lhe falta para cumprimento da pena de 2 annos e 11 mezes de prisão simples que lhe foi imposta por decisão do tribunal do jury do municipio da Victoria em sessão de 23 de março de 1904.

— Por portaria de 14 do corrente o exm. sr. desembargador governador do Estado, concedeu 7 mezes de licença a Cleomenes Lopes de Siqueira, avaliador privativo da fazenda do Estado e municipal, para tratar de sua saúde onde lhe convier e marcou-lhe o prazo de 15 diaspara entrar no goso da referida licença.

— Por portaria da mesma data nomeou, tendo em vista o disposto no artigo 243 § 1.° do Reg. annexo ao decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, Francisco Barros Almeida para exercer o officio de avaliador privativo da fazenda, durante o impedimento do serventuario effectivo.

×

Escreve-nos o sr. dr. administrador da Recebedoria do Estado:

«Gabinete do administrador, em 16 de novembro de 1905. Illustres redactores do *Diario de Pernambuco*. Afim de que não passe sem formal contestação o facto narrado na sessão *Folhas de caderno* d'*A Provincia* de 10 do corrente mez, limito-me a remetter-vos a informação junta, por cópia, que sobre o assumpto de que trata aquella folha, me foi prestada pelo conferente do 1.° ponto fiscal sr. Antonio Augusto da Fonseca, ao qual está affecto o serviço de conferencias e embarques desde o caes da Lingueta até os trapiches proximos á Guarda Moria. Com estima e consideração subscrevo. Muito amigo attento criado.—*A. da Trindade M. Henriques.*»

Eis a informação:

«1.° ponto fiscal da Recebedoria, em 16 de novembro de 1905. Sr. dr. administrador. Em cumprimento ao vosso despacho de 11 do corrente, lançado á margem de uma local d'*A Provincia*, de 10 do corrente, sobre um embarque de fructas compradas pelo deputado federal dr. Dino Bueno, e que diz aquella folha ter sido obstado e prohibido por um guarda desta repartição, cabe-me informar que, não obstante ser muito vaga a referencia d'*A Provincia*, que nem sequer precisou o dia, acabo de verificar, depois de proceder a todos as investigações, que é absolutamente inexacto o facto narrado pela referida folha, sendo porem, certo que no dia 10 do corrente, achando se de ponto no caes da Lingueta o guarda Felix Pereira, ás 5 horas da tarde, pouco mais ou menos, lhe foi apresentada uma licença pare embarcar 200 abacaxis, e como na contagem a que procedeu tivesse encontrado mais do accusado na referida licença, não consentio que fosse exportado o excedente da mencionada nota. Posso, portanto assegurar-vos que houve equivoco por parte do informante d'*A Provincia*, relativamente áquella noticia, pois nenhum embaraço é creado aos embarques de fructas ou outros quaesquer objectos pertencentes a passageiros, conforme vossas recommendações.—O conferente, *Antonio Augusto da Fonseca.*»

×

Artistas graphicos

Realizou-se ante-hontem, em commemoração á data anniversaria da Republica, a installação da *Conciliação e Abrigo dos Artistas Graphicos.*

Desde cedo começou a affluir para a séde social numero avultado de consocios.

A's 12 e 45 minutos chegou á séde o consocio presidente, sendo recebido affectuosamente.

Pouco depois, foi declarada aberta a sessão, designando-se uma commissão, composta dos consocios José Chagas, Antonio Mello e Paulo da Silva, para fazer hastear o estandarte, sendo por esta occasião erguidos vivas á *Conciliação.*

Em seguida usou da palavra o orador consocio Romualdo Lima.

Ainda discursaram os consocios: Antonio de Mello, Airola Barra Candido, Manoel de Oliveira e por ultimo, o consocio José Trindade que, ao terminar foi vivamente acclamado.

Precisamente ás 3 horas e 15 minutos dissolveu-se á assembléa por entre estrepitosos e enthusiasticos vivas a prosperidade da *Conciliação.*

×

Os negociantes e agricultores da cidade de Nazareth pedem-nos que solicitemos do sr. gerente da *Great Western* o restabelecimento do trem que, daquella cidade, partia ás 6 horas da manhã e voltava ás 6 da tarde.

A falta desse trem, segundo nos affirmaram, causa enorme transtorno ao commercio daquella cidade.

O sr. superintendente dará ao pedido o merecido apreço.

×

Hontem, no caes Santos Dumont, o guarda-mór da Alfandega deu voz de prisão ao individuo Pedro dos Santos Bezerra, que, em dias da semana passada, tentou ferir a um dos remadores da guarda-móría.

Estando presente o sr. Ryddo Pinto, auxiliar da policia maritima, a elle foi o preso entregue.

Quando, porém, era o preso conduzido para o quartel, os catraeiros que ali se achavam oppuzeram-se á prisão, dando-lhe fuga e fazendo o occultar-se em um terceiro andar da rua do Apollo.

Tendo conhecimento do occorrido o chefe da policia maritima para lá se dirigiu, conseguido captural-o novamente e pondo-o á disposição do sr. capitão do porto.

15 DE NOVEMBRO

Teve este anno a esperada solemnisação nesta capital o anniversario da proclamação da Republica.

Além das manifestações officiaes—toque de alvorada, salvas, illuminações, registamos mais as seguintes festas:

QUARTEL GENERAL

Foi solemnemente inaugurada a nova séde do quartel general no edificio do extincto arsenal de guerra, que passou por completos melhoramentos, que minuciosamente descrevemos ha dias passados.

A's 12 1/2 horas, deu recepção o sr. general Rocha Callado, commandante do districto, havendo comparecido, em uniforme de gala, toda a officialidade da guarnição militar, além de crescido numero de officiaes da guarda nacional.

Em nome do sr. governador, o seu ajudante de ordens, major Peregrino de Farias, congratulou-se com o sr. general pela data anniversaria da proclamação da Republica.

Pela guarnição, tambem saudou o sr. commandante do districto o tenente-coronel Alberto Gavião, commandante do 40.° batalhão.

O general Rocha Callado agradeceu os cumprimentos.

Duas bandas de musica tocaram durante a recepção.

QUARTEL DO 40.° BATALHÃO

Esplendida a festa alli realisada.

Em frente ao quartel, em differentes barracas se acamparam duas companhias do batalhão.

A velha fortaleza das Cinco Pontas apresentava garbosa ornamentação, vendo-se no alojamento da 2.ª companhia os retratos dos marechaes Deodoro e Floriano, general dr. Benjamin Constant, sob rico docel, de que pendia o pavilhão nacional.

A's 4 horas da tarde, na presença do sr. general Callado, tiveram principio os exercicios, por um assalto a baionetas em que figuraram os inferiores Laurindo Ferreira, Rodolpho Athayde, Franco Pantaleão, João Arroxellas, Alberto Pinto, Augusto Reis, Theodomiro Carneiro e Olavo Alvaro.

Em seguida realisaram-se os exercicios de espada, tomando parte os officiaes João da Costa Pinheiro e Joaquim Francisco Duarte, e de florete, pelos srs. José Eduardo França e Ildefonso Monteiro.

Saudando o commandante do 40.°, usaram da palavra o tenente Raphael e o alferes Pinheiro, respondendo o tenente-coronel Gavião.

Aos convidados servio-se profusamente cerveja e outras bebidas.

A's 6 1/2 teve começo, no corêto armado ao largo do quartel, o concerto previamente organisado, sendo o programma cumprido á risca.

Foi enorme a concurrencia de familias e cavalheiros, sendo a esplendida banda do 40.° muito applaudida.

A illuminação do quartel e suas dependencias era copiosa, apresentando um aspecto verdadeiramente encantador.

OS APRENDIZES MARINHEIROS

Correu muito animada a festa com que os menores do arsenal de marinha commemoraram a data do advento da Republica.

A idéa patriotica partiu exclusivamente dos pequenos, segundo nos referiu o sr. commandante Klappe Rubin.

Cheios de bôa vontade, trabalharam toda noite de ante-hontem na conclusão do theatrinho, onde realizou-se o espectaculo por elles promovido.

Foi extraordinaria a concurrencia áquelle estabelecimento, desde 4 horas da tarde até 6, tempo determinado para a visitação publica sendo quasi impossivel transpôr o portão principal do edificio.

O asseio em todos os compartimentos da Escola era admiravel.

A's 7 e 1/2 da noite, perante crescido numero de familias e cavalheiros, após o Hymno da Republica, cantado por alguns alumnos, começou o espectaculo, em que tomaram parte: o prestidigitador João das Botas, fazendo diversas sortes de magica, os aprendizes ns. 65 48, 21, 151, 17, 108, o cançonetista Luiz de França e o sr. Lourenço de Araujo, que trabalhou n'uma scena de deslocamento.

A orchestra, confiada a um grupo daquelles rapazes, foi muito applaudida, assim como todos os que fizeram representações.

Ao terminar a funcção, quando a musica da casa executava uma das suas ultimas, peças, foram erguidos calorosos vivas á Republica e á Patria.

Deixaram gratissima impressão os festejos de 15 de Novembro promovidos pela mocidade da Escola de Aprendizes Marinheiros.

Que elles continuem a render preito de carinho ás grandes datas nacionaes, pois assim conseguirão educar os corações na pratica das principaes virtudes civicas.

CAFÉ 15 DE NOVEMBRO

Prendia deveras a attenção de quem quer que transitasse ante-hontem pela rua 15 de Novembro, o café, de propriedade dos srs. J. Gyrão & C.ª, que dedicaram sua festa aos moços que trabalham na reportagem de todos os jornaes recifenses.

O conhecido estabelecimento apresentava uma ornamentação garbosa, merecendo francos encomios pelo gosto artistico que ali presidiu.

Em frente ao edificio, tocou a banda de musica do 14.° batalhão do exercito e do programma executado destacamos as seguintes peças:

Cavallaria Rusticana, Lucia de Lamermour Il Trovatore e a bonita symphonia *Batalha do Avahy.*

A concurrencia foi realmente numerosa; ás 9 horas da noite achava-se compacto de povo o trecho comprehendido entre os estabelecimentos *Agencia Jornalistica* do sr. Agostinho Bezerra e *Hotel de Londres*, do sr. J. Salgado, este á esquerda e aquelle á direita da festiva casa commercial.

Os *reporters*, em testemunho de agradecimento ao sr. J. Gyrão, pela prova de affecto que lhes soube dedicar, offereceram-lhe um custoso guarda sol de seda, com elegante cabo de prata dourada.

Interpretou o sentimento de seus collegas, acclamado por estes na occasião o sr. M. Monteiro, desta folha.

×

A FESTA DA ESCOLA NORMAL

Em a casa de residencia da respectiva inspectora, á rua da União, reuniram-se hontem as alumnas da Escola Normal, para o fim de assentarem as bases das festas commemorativas do encerramento dos trabalhos deste anno.

Ficou deliberado o seguinte programma:

No domingo, 26 do corrente, ao meio dia, no edificio da Escola de Engenharia, em virtude do máo estado da séde da Normal, terá lugar uma sessão solemne, presidida pelo dr. Olintho Victor, director do estabelecimento, servindo de orador official o dr. Julio Pires Ferreira.

Como representantes do curso normal, usarão da palavra as alumnas d. Edwiges de Sá Pereira, do 3.° anno, d Amelia da Ressurreição, do 2.°, d. Julia Campos, do 1.°, e d. Amelia Jacome, do curso preparatorio.

Após a sessão, realisar-se-ha um concerto vocal e instrumental, dirigido pelo maestro Euclides Fonseca, que organisará o seu programma.

Para a effectividade dessas festas estão nomeadas as seguintes commissões:

De arrecadação—d. d. Maria Isabel Porto Carreiro e Maria José H. de Souza e Cosme da Silva Miranda.

De convites—d. d. Edwiges de Sá Pereira, Annita Porto Carreiro e Emilia Lins Coelho

De ornamentação—d. d. Maria Isabel Porto Carreiro, Maria Consuelo do Rego Araujo, Ermelinda Pinto, Anna Saldanha e Maria do Carmo da Costa Alves.

De recepção—Cosme Miranda e d. d. Aurora do Rego Araujo, Esther Braga Barbosa, Margarida de Sá Pereira, Alice França, Maria do Carmo da Costa Alves e Elisa Telles.

— Por estes dias deverá ser exposto no *atelier* da *Photographie Chic*, onde está sendo confeccionado, o quadro das titulandas deste anno.

N'esse quadro figuram o director da Escola, dr. Olintho Victor, o dr. Julio Pires, paranympho, o maestro Euclides Fonseca, pelo curso preparatorio, d. Maria Candida, pelo 1.° anno, dr. Arthur Cavalcante, pelo 2.°, e dr. Luiz Porto Carreiro, pelo 3.°, lentes do estabelecimento, além das titulandas, que são as seguintes: Maria Isabel Uchôa Porto Carreiro, Edwiges Rocha de Sá Pereira, Aurora dos Anjos do Rego Araujo, Maria José Honorata de Souza, Anna de Carvalho Saldanha, Albertina Candida da Silva Miranda, Esther Braga Barbosa, Paulina Coelho da Silva, Maria Augusta Vilella de Araujo, Cosme da Silva Miranda, Galdina Flora Pereira e Circumcisa Theodora Cavalcante.

— Amanhã, pelas 11 1/2 horas, na casa ainda da inspectora escolar, reunir-se-hão novamente as alumnas.

×

Deve ser inaugurada no proximo domingo a illuminação publica das ruas João Ramos, Esmeraldino Bandeira, Cupim, Bruno Maia, Amelia e Annunciada, na Capunga.

Trinta e seis lampeões foram alli espalhados pela companhia do gaz.

O acto da inauguração será festivo, estando as mesmas ruas embandeiradas e queimando-se um fogo de artificio.

Duas bandas de musica—a *Capunguense e a Santa Cecilia*—tocarão desde a tarde.

Agradecemos o convite que para essa festa nos enviou a commissão respectiva, composta dos srs. Avila Bittencourt, Juvelino Selva e José Sergio Negreiros.

×

ALMA RELIGIOSA

O dezembargador Francisco Luiz pede para declararmos que, attendendo a parentes e amigos que morão longe d'esta cidade, e não poderão demorar-se para as missas, que em suffragio de sua mulher devião ser resadas no setimo dia, forão ellas transferidas para 12 de dezembro vindouro.

O sr. dezembargador accrescenta constar-lhe que distinctas senhoras, amigas da fallecida, mandarão resar missas na Varsea, Afogados, Maceió e na cidade de Alagoas, onde residiram cerca de 15 annos.

✠ O sr. bispo d. Luiz, actual ministro da Ordem terceira de S. Francisco, erecta na Penha, desde quarta-feira ultima acha-se recolhido no Hospicio dos missionarios capuchinhos, dando o retiro espiritual aos irmãos e irmãs da Ordem terceira da Penitencia, em preparação á festa de sua excelsa Padroeira, a gloriosa S. Izabel, Rainha da Humgria, festa que tera lugar no domingo proximo, 19 do corrente.

Nesse mesmo dia, pela 6 1/2 horas da manhã, o sr. bispo, dará a communhão geral a todos os irmãos e irmãs, que se acharão revestidos de seus habitos.

Em seguida, entrará a missa Pontifical, havendo ordenação geral a diversos seminaristas, devendo assistir á cerimonia os membros mais distinctos do clero pernambucano.

Receberão ordens:

De presbytero os diaconos, Antonio Cyro do Valle, Alfredo Pinto Damaso e José Baptista Carvalho;

De diacono os subdiaconos, Antonio Zacharias Paiva e Henrique Xavier de Jarias;

De subdiacono os minozistas, Manoel Guedes Pessoa e Severino Lima.

Serão tonsurados os seminaristas José Apollinario Martins, Antonio Lima, José Landim, Albino Macieria, Plinio Pequeno, Cromacio Leão, João Firmino, José Hygino Guerra, Ricardo Villela, Arthur Bertholdo, Juvencio de Britto, José Anthero, Sizenando Farente e Julio de Siqueira.

A' tarde, pelas 5 horas, haverá panegirico de S. Isabel por um religioso capuchinho, Ladainha, *Tantum Ergo* e Benção do SS. Sacramento.

As cerimonias serão revestidas de toda a solemnidade.

Após as cerimonias das ordenações, o sr. bispo, acompanhado dos novos ordenados, em trem especial partirá para o seminario, em Olinda, onde lhes será servido lauto almoço.

×

QUE BELLO AMIGO!

Joaquim e Affonso, dous rapagotes escurinhos, empregados no Poço da Panella, creados de familias differentes, eram dois amigos de mão cheia.

Logo pela manhã, elles se avistavam, caminho do açougue:

— Ai Quinquas!

— Ora, viva, *seu* Affonso!

Por volta de meio dia, ainda os dous se encontravam e jogavam, na quitanda da esquina, o trinta e um.

A' noite, lá estavam os dois juntos.

Affonso e Joaquim eram intimos, afinal de contas.

Ante hontem, depois do almoço, ambos obtiveram licença de seus patrões para tomar um banho na Macacheira.

E foram-se os dois para o Arraial, estrada afóra, sorrindo para quanta mulata descobriam nos casebres, segredando artimanhas e troças.

Antes de chegarem ao celebre riacho, elles haviam provado pelo caminho várias sórtes de giribita.

Sim, elles matavam o bicho para que não apanhassem no banho ahi uma constipação qualquer...

Eil-os, emfim, na Macacheira!

Joaquim e Affonso puzeram-se a despir, namorando a agua, sobre a qual nadavam as balsas verdes.

E palestravam os dois amigos inseparaveis.

Ao tirar as calças, Joaquim metteu a mão no bolso e exibio umas pellegas que havia recebido de seu ordenado.

— Olha, espia, disse elle para Affonso.

— Hum! me empresta cinco mil réis, retorquio-lhe o amigo.

— *Tá* doido! Empresto o que?

— Empresta... você não é amigo de ninguem, repetia Affonso.

E Joaquim, fazendo nicas, continuava mostrando as cedulas:

— Olha. Si tu *qué cheirá*, cheira...

Affonso pretendeu tomar as cedulas de Joaquim, e torce o corpo d'aqui, torce d'acolá, agadanharam-se.

— Você é besta?

— Cabra, commigo é nove! Na minha unha, tu *come* grosso!

Acudiram os transeuntes e separaram os luctadores.

O banho ficou por aquillo mesmo e os dous amigos regressaram, cada um por seu caminho, agora inimigos irreconciliaveis.

Joaquim trouxe intacto o seu dinheiro e Affonso voltou com o rosto inchado por uma bofetada bem dada, que elle guardará como lembrança da bella amizade do companheiro.

×

O desordeiro Francisco José da Silva, vulgo *Xico José*, ante-hontem, ao meio dia, nos fundos de uma cocheira, á rua do Brum, da freguezia do Recife, armado de uma faca americana, feriu gravemente após violenta discussão, por negocio de jogo, a Rogerio Felix da Silva, conseguindo evadir-se após o delicto.

Apenas o sr. subdelegado do districto teve sciencia do occorrido, fez conduzir a victima para o hospital Pedro II, onde, logo ao chegar, recebeu os primeiros curativos.

PELOS ESTADOS

Têm caído abundantes chuvas em toda a região de Cariri, Ceará. O tempo continúa promettedor.

•

Victimado por uremia falleceu o coronel Paulo Cardoso, deputado estadual e chefe politico em Riachão, Sergipe.

•

A assembléa estadual de Sergipe encerrou a 7 de novembro os trabalhos, tendo votado as leis annuas, inclusive o orçamento que calcula a receita em...... 1.724:478$ e fixa a despesa em 1.640:570$.

•

Consta ter sido descoberta em S. Pedro, S. Paulo, uma importante mina de breu.

•

A analyse feita nos Estados-Unidos do carvão de Barro Franco, deu resultados extraordinariamente vantajosos.

Breve proseguirá a excursão do geologo White, que irá até Lages, Santa Catharina, analysar as camadas de carvão naquella região.

•

Em Uruguayana, Rio Grande do Sul, será installada brevemente a exposição agricola pecuaria.

•

Acha-se em Porto Alegre o padre Maximiliano Leisberg, superior dos jesuitas na provincia do Sul. Vae tratar da fundação do futuro gymnasio.

Veio hontem ao nosso escriptorio o sr. José Pereira da Luz, musico asylado do exercito e nos disse que, pretendera experimentar ante-hontem, por occasião das festas no quartel do 40.°, um balão de seu invento.

O sr. José Pereira accrescentou que na vespera conseguira enchel-o exponoo-o, garboso, com os seus cem palmos de diametro e trinta de alto.

Sendo, porém, o balão de papel pergaminho, não resistiu ao gaz, estoirando antes de subir.

O balonista agora vae fazer novas experiencias, utilizando o oleado e brevemente avisará o publico do resultado de seus esforços.

E' realmente o caso de não desanimar.

×

Vida Social

Reuniram-se ante-hontem, ás 4 horas da tarde, em sua séde, á rua de São Jorge n. 22, os irmãos da *Devoção Particular da Gloriosa Santa Luzia do Recife*, afim de fazerem a eleição da mesa regedora do anno de 1906.

Eis o resultado da eleição:

Juiz—Manoel Antonio da Silva Cascaes.

Escrivão—João Carlos Dutra.

Thesoureiro—(Reeleito) Octaviano Pedroza.

Procurador geral—João Joaquim da R. Faria.

1.° procurador—José Regueira de M. Trindade.

2.° procurador—José Januario da Costa.

Mesarios—Julio Claudino de Albuquerque, professor Alberto Pradines, tenente José Miguel dos Santos, major Nuno Alves da Fonseca, Eduardo Nunes da Cunha, Antonio Pradines, Genesio Cavalcante, Henrique Leal Reis e Antonio Rodrigues da Silva.

Juiza da bandeira—D. Maria Elisa de Almeida Pedrosa.

Juiza da festa—D. Alexandrina da Rocha Faria.

Escrivã—D. Anthéa Nazareth da Silveira Rigueira.

— Reuniu-se ante-hontem, para commemorar a data da proclamação da Republica e encerrar seus trabalhos, a *Sociedade litteraria Affonso Olindense.*

Oraram os srs. Oscar de Sá, Alvaro Seixas e Renato Phaelante.

×

Os ladrões, no domingo ultimo, resolveram visitar o estabelecimento do sr. José Santiago, no logarejo Marayal, pertencente ao municipio de Palmares.

Foram infelizes os espertalhões, pois logo que conseguiram penetrar naquelle estabelecimento foram vistos pelo seu dono.

Este, homem disposto, immediatamente armando-se de uma pistola, desfechou dois tiros contra os audaciosos, caindo um delles ferido na perna, soltando angustiosos gemidos.

Após as detonações da arma, compareceram alguns populares, que effectuaram a prisão de dois individuos, Alfredo Alcides e Firmino da Fonseca, sendo aquelle o attingido por um dos projectis.

Procedendo-se a auto de perguntas, ambos confessaram não ter tido na empresa outro companheiro.

×

CHUVAS

Telegrammas do dia 6 de Novembro, recebidos pela Great Western:

Escada, pluviometro, 3 centesimos.

Dia 11:

Gravatá, pluviometro, 1 centesimo.

Dia 13:

Escada, pluviometro, 2 centesimos.

Dia 14:

Goyanninha, pluviometro, 15 centesimos; Sapé, pluviometro, 15 centesimos; Entroncamento, chuvas variaveis durante 2 horas; Parahyba, pluiometro 33 centesimos.

Dia 15:

Parahyba, pluviometro, 15 centesimos; Nazareth, pluviometro 10 centesimos; Gravatá, pluviometro 5 centesimos; Escada, pluviometro 20 centesimos.

×

Pelas 10 horas da manhã de ante-hontem, junto de umas barcaças, no caes do Capibaribe, estava o individuo Pedro Felix Sacramento bastante embriagado, cantarolando de vez em quando umas chulas aprendidas talvez no seu tempo de criança.

De momento, appareceu ali um sujeito de mãos instinctos e, sem que nem p'ra que, fez um profundo ferimento no braço direito do pobre cantor.

Aos gritos deste, compareceram diversas pessoas promptas a prestarem soccorro a Pedro Felix.

Não se conseguiu prender, porém, o perverso autor de tal sevalgeria e nem o offendido poude fornecer os necessarios signaes, tal o seu adiantado estado de embriaguez.

Por ordem do sr. subdelegado do 1.° districto da Boa-Vista, foi a victima transportada para o hospital Pedro II, afim de tratar-se de modo conveniente.

×

No sabbado ultimo, ás 9 horas da noite, o individuo Lycurgo Pimentel de Albuquerque, acompanhado de tres capangas, aggrediu e espancou impiedosamente a João Bezerra Cavalcante.

O motivo de tão censuravel proceder foi este: o rapaz gosta de andar sempre com os seus collarinhos sempre muito limpos e com a roupa branca muito alva.

Sabendo que a mulher de Bezerra lavava e engommava muito bem, Lycurgo procurou tomar freguezia e durante cinco mezes deixou de effectuar o pagamento convencionado.

Quando o pobre marido foi no dia acima referido pedir algum dinheiro para indemnisação do debito, o sujeito exasperou-se, promettendo pagar-lhe mais tarde.

E, mais tarde, ao enfrentarem-se, foi este o pagamento recebido: innumeras cacetadas e ferimentos pelo corpo, do que não teve tempo o credor de passar o recibo da pragmatica.

×

Foram ante-hontem postos em liberdade, por ordem do sr. dr. chefe de policia, os seguintes presos, que se achavam recolhidos á Casa de detenção:

Anastacio Gomes, José Luiz Nabor, Candido Pires Monteiro, João Ferreira da Silva, João Francisco Rosendo, Joaquim Dias de Souza—vulgo *Pinto molhado*, Manoel Lino de Almeida, Fernando José da Silva, Francisco da Silva—cognominado *Xico Cavador*, Joaquim José do Nascimento—conhecido pela alcunha de *Cangalha*, Hermenegildo Gonzaga, Manoel Vicente, Francisco Alves da Silva, Amaro Severino, Manoel Amaro Baracho, Luiz Estevão, Francisco Vellozo, Antonio B. Nogueira, Casemiro dos Santos, Maria da Conceição e Maria do Carmo Rodrigues.

VARIAS

Sabemos que o sr. commendador prefeito do Recife está em negocios para a compra do predio n. 30 á rua Larga do Rosario, afim de isolar o futuro paço municipal, que abrangerá assim todo o espaço da praça da Independencia, outr'ora occupado pelas casas de ns. 24 a 30.

×

Devem chegar hoje de Nazareth os srs drs Herculano Bandeira, senador federal, e Joaquim Bandeira, prefeito daquelle municipio.

×

O sr. secretario geral do Estado approvou a nomeação do dr. Augusto Moreira, feita pelo director geral da Secretaria da Fazenda, para servir como collector em commissão no municipio de Agua-Preta.

×

Na Fabrica Laffayete acha-se em exposição um retrato do sr. dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, trabalho a *crayon* e que lhe vae ser offertado.

×

Vae ser completamente concertada a rampa do caes Santos Dumont.

Na proxima semana começarão os trabalhos, cujo orçamento já foi approvado pelo sr. dr. secretario geral do Estado.

×

Aportou hontem ao Rio de Janeiro o paquete francez *Magellan*, da companhia *Messageries Maritimes.*

Deverá chegar ao Recife no dia 20 á tarde, ou a 21 muito cedo.

Depende da sahida da Bahia.

×

Com os religiosos franciscanos fechou o governo do Estado um accordo: os frades transferem ao Estado a propriedade do edificio em que está collocado o quartel da força de cavallaria e perdem o direito ao *lademium* e aos fóros dos terrenos que fôrem desappropriados na rua João do Rego, antiga das Florentinas, recebendo em troca a somma de 43:359$, sendo 3:359$ o valor de uma execução que os religiosos propuzeram ha tempos contra a fazenda estadoal.

×

Vindo de Southampton fundeou hontem, ás 6 horas da manhã, o vapor inglez *Nile*, da companhia Real Mala.

A's 11 horas, zarpou para Buenos-Ayres, com escala pela Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

×

Segue por estes dias para Gravatá, onde pretende demorar uns dois mezes, o sr. dr. Pedro de Assis Rocha, lente da Escola Normal.

Acompanha-o sua exma familia.

×

Está feito já o orçamento das obras de que carece a ponte de Afogados.

Brevemente será aberta a concurrencia para as mesmas obras.

×

Acha-se nesta capital o sr. coronel Constantino de Albuquerque, criador no municipio de Aguas Bellas.

×

Deve chegar hoje o vapor inglez *Byron*, da companhia Lamport, procedente de New York.

Fundeará no Lamarão e depois da demora necessaria partirá para Santos, com escala por Bahia e Rio de Janeiro.

×

Após a audiencia do sr. dr. juiz de direito dos feitos da Fazenda serão hoje levados á praça diversos predios para pagamento de impostos vencidos.

Vejam os interessados o edital que inserimos no logar competente.

×

Seguiu ante-hontem para Maceió a familia do dr Camara Sampaio, que se acha alli preso, conforme noticiamos.

×

Chegou hontem, pela manhã, o vapor *Gonçalves Dias*, da Companhia Freitas, procedente do Rio de Janeiro.

Hoje seguirá elle para Manáos, com escala por Ceará, Maranhão, Pará e Itacoatiara.

×

Sabemos que foi removido hontem o dr. Joaquim de Souza Leão Netto, juiz municipal de Cabrobó para S. José do Egypto.

Foram tambem nomeados: juiz municipal de Cabrobó o dr. Antonio Coelho Pinheiro; promotor publico de Gloria de Goitá o dr. Severino Marques de Queiroz; juiz municipal de Amaragy o dr. Zozimo Zenaides da Camara Lima havendo renunciado esse cargo o dr. José da Fonseca Nunes de Oliveira.

×

Realiza se hoje, ás 6 horas da tarde, a congregação dos lentes da Escola de pharmacia.

×

A bordo do paquete *Nile*, chegaram ante-hontem da Europa os srs. engenheiros Alexandre Mackenzie, Francisco Couceiro, commerciante desta praça, Achilles Boris, dr. João Eustaquio Pereira e engenheiro M. Castro Junior.

×

O Thesouro do Estado pagará hoje a classe dos jubilados.

×

Chegaram hontem do sul os vapores nacionaes *Nictheroy* e *S. Francisco.*

×

Perante o dr. Freitas Henriques, presidente da commissão de alistamento e seu secretario escrivão Ceciliano Barros, compareceram nos dias 15 e 16, 157 eleitores que receberam os seus titulos.

×

O sr. fiscal do 2.° districto da Bôa-Vista, andou hontem em correição pelo seu districto, apprehendendo 9 suinos, além de outros animaes, que andavam vagando pelas ruas da cidade.

×

O sr. capitão do porto recebeu hontem do seu collega em Aracajú o seguinte telegramma:

«Boia espera Vasa-barris desappareceu Avisarei restabelecimento. Saudações.»

×

Passageiro do vapor *Gonçalves Dias*, chegado ante-hontem do sul, regressou a esta cidade o sr. Gilberto Fraga Rocha.

×

Ainda hontem, por falta de numero sufficiente de accionistas da companhia ferro-carril, deixou de funccionar a respectiva assembléa geral para tomar conhecimento das propostas de compra da empreza.

Está feita nova convocação para o dia 23, á 1 hora da tarde.

Sendo a 3.ª, funccionará com o numero que comparecer.

×

Em transito para o sul, a bordo do *Nile*, estiveram ante-hontem no porto do Recife, os srs. drs. Severino Vieira e J. Albuquerque Cardoso.

×

Na secção competente publicamos hoje o relatorio apresentado pelo sr. dr. Constancio Pontual, inspector de hygiene do Estado, ao sr. governador, dando conta da commissão de que foi incumbido na Europa.

×

Acha-se desde hontem em exposição, na photographia Tondella, o quadro dos bacharelandos de direito do corrente anno.

×

O sr. dr. secretario geral do Estado acaba de mandar orçar o trabalho que reclama a estrada de Tacaruna.

Brevemente terão inicio os serviços.

×

Esteve hontem no palacio do governo o sr. dr. Luiz Cantanhede de Almeida, representante da firma Guinle & C.ª, em o norte do Brazil.

FORUM

Tribunal correccional

Sob a presidencia do dr. José Marianno Carneiro Leão, servindo de promotor o dr. Antonio Leitão Vieira de Mello e de escrivão o sr. Pereira da Silva, funccionou hontem o Tribunal correccional, sendo submettidos a julgamento os réos José Pereira Martins, Antonio Felippe Tavares e Antonio Alves da Silva, vulgo *Carne guisada*, que foram absolvidos.

Tiveram como advogados o major José Joaquim Dias do Rego e José Ignacio Pereira do Lago.

Funccionaram como vogaes Silvino Claudiano d'Albuquerque Silveira e Emilio Nunes da Silva.

Foram multados em 10$ cada um, os vogaes que faltaram e adiados os trabalhos para hoje, ás mesmas horas de hontem.

×

A LAPIS

Rio, 1 de novembro de 1905

Explendida, como a tarde, em que se realizou, a conferencia de Paulo Barretto, *João do Rio*, sobre a Rua.

A concorrencia feminina foi menor que nas outras occasiões; mas raros os homens de lettras, que faltaram.

Como explicar a ausencia feminina? Não é a belleza da mulher a força que se impõe mais imperiosamente na Rua?

Para estudar a vida intima e exterior, em uma palavra, fazer a morphologia e a psychologia da Rua, ninguem mais no caso do que Paulo Barretto, que é mestre na arte de flanar. Todo artista do som, do pincel ou da penna, é um *flaneur*, o que não quer dizer que seja um vadio, um desoccupado. O *flaneur* é um vagabundo que leva a vida a observar e reflectir. E' o que se dá com o *João do Rio*, um *flaneur* perfeito e acabado, que, para maior ventura, possue em alta dose o dom do *humorismo*, cousa rara entre nós.

Moço, vigoroso, despreoccupado, sente a alegria de viver sem ser um Pangloss; mas, se apanha facilmente o lado fraco, risivel das coisas, não as censura com o azedume nem as condemna com acrimonia: ri-se bonachão e dá-se por satisfeito.

Que é a Rua? Não ha necessidade de abrir os diccionarios, basta sahir de casa, para conhecel a e sentir toda a sua influencia.

As ruas estão para as cidades como as estradas para o mundo.

Em seu curioso trabalho *Les routes du monde moderne* Edmundo Demolins desenvolve a these de que foram as estradas os poderosos alambiques, que transformaram de tal ou tal maneira os povos.

E já que Paulo Barretto enveredou por esta engenhosa explicação, podia ter notado que antes de Demolins o glorioso Rudolph von Ihering procurou mostrar como atravez da via migratoria sahiram da materia plastica dos Aryas os typos diversos, as differenças ethnicas dos Gregos, dos Italos, dos Celtas, dos Germanos, dos Slavos.

Dá-se simplesmente que R. von Ihering, da mesma sorte que Demolins, considera *estrada* não somente as regiões percorridas pelos povos migradores, mas ainda os logares, em que elles se estabeleceram.

Seja, porém, qual for o valor do audacioso thema de Demolins e Ihering, o certo é que as ruas estão para a vida diaria como as estradas para os seculos.

As ruas constituem toda a economia intima e feição exterior das cidades, como as estradas toda a vida interna e internacional dos povos.

Mas são considerações estas sociologicas, e o espirituoso conferencista não tem em vista senão fazer a psychologia das ruas.

Esta parte da conferencia é um primor de *verve*, o que levou o sr. Alcindo Guanabara comparar Paulo Barretto ao sr. David Campista, o grande folhetinista da camara dos deputados.

Como a forma não é senão um modo de ser da funcção, ha ruas de todos os feitios, largas, estreitas, compridas e curtas. A proposito, nota Paulo Barretto, com muita justeza e espirito, de ordinario toda rua *Direita* é torta.

Continuando em suas observações, diz *João do Rio* que ha ruas *jettatores*, ruas viajadas, ruas perfumadas, ruas religiosas.

A rua Benjamin Constant, por exemplo, professa aqui diversos cultos religiosos, entre os quaes o positivista.

A rua das Florentinas ahi no Recife é um modêlo de rua viajada, offerecendo passagem franca aos moradores das outras vias.

Em menino, a rua da Concordia, bem me recordo, é para mim o cumulo da *jettatura*: sempre que passava por ella, era uma colheita de bolos na escola.

Alem de tudo as ruas têm perfume: é assim que se diz—esta menina cheira á rua da Aurora, á rua Formosa, á rua da Gloria, etc.

Foi com chave de ouro que Paulo Barretto fechou sua conferencia: ha na vida humana uma rua longa e escura como um tunnel, em que não se respira senão dor, e de cujas paredes não se desprendem senão lagrimas, uma rua intermina, que vai de um polo a outro polo, do berço ao tumulo, uma rua pela qual passou Jesus e com elle todos os que soffrem—é a rua da Amargura.

DIARIO CIVIL

O escrivão interino dos casamentos José Carneiro, que funcciona nos districtos de Recife, Santo Antonio, S. José, e Afogados affixou, na repartição do registro, á rua Imperador n. 81, 1.° andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Manoel Rodrigues da Fonseca, residente em Santo Antonio, e d. Maria Izabel de Torres Bandeira, residente em S. José, solteiros, naturaes deste Estado.

1.ª PUBLICAÇÃO

Manoel Baptista Esteves de Souza, e d. Eufrosina Olegaria de Carvalho Chacon, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

Oscar de Siqueira Cavalcante e d. Ignez Eugenia Ribeiro, solteiros, naturaes deste Estado, residentes no Recife.

Custodio José de Mello, natural de Alagôas, residente na Graça, e d. Candida Ferreira Soares, natural deste Estado, residente em Santo Antonio, solteiros.

—O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 51, 1.° andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Raul Duarte Ribeiro, residente na freguezia da Graça, e d. Maria Lins de Barros, residente na cidade de Palmares, solteiros.

Luiz Marinho de Carvalho e d. Elvira Hollanda Ferreira, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

Antonio Avelino de Souza e d Maria Ambrozina de Souza, solteiros, residentes na freguezia da Bôa Vista.

Mario José Fernandes, viuvo, e d. Delphina da Silva Baptista, solteira, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

1.ª PUBLICAÇÃO

José Marianno de Albuquerque Gama e d. Apollinaria Gomes de Moura, solteiros, residentes na freguezia da Graça.

Antonio Ribeiro de Araujo, residente na freguezia da Bôa-Vista, e d. Constança Martins Sistellos, residente na freguezia da Graça, solteiros.

×

Mamede José Moreira um desordeiro de 20 annos de idade, ante-hontem na freguezia da Bôa-Vista, armado de cacete, espancava barbaramente ao individuo de nome Manoel Galdino.

Apparecendo uma praça de policia resolveu segurar o *valiente* e, assim, lá se foi Mamede para a cadeia, onde se acha, á disposição do respectivo subdelegado do districto.

ILEGÍVEL

ENSINO PUBLICO

Faculdade de Direito

Em sessão de hontem, effectuada pela congregação dos lentes da Faculdade de Direito do Recife, foi deliberado que comecem hoje os exames, ficando as bancas examinadoras organisadas do seguinte modo:

1.º ANNO

Presidente—dr. Henrique Milet, *examinadores*—drs. Netto Campello e Laurindo Leão

As turmas para prova escripta serão de 35 estudantes e de 6 para a prova oral.

Funccionará a 1 hora na sala n. 4.

2. ANNO

Presidente—dr. José Vicente, *examinadores*—drs. Henrique Milet e Virginio Marques.

As turmas para prova escripta serão de 33 estudantes e de 6 para a prova oral.

Funccionará ás 11 horas, na sala B.

3.º ANNO

Presidente—dr. Adolpho Cirne, *examinadores*—drs Gervasio Fioravante e Adelino de Luna Freire.

Turmas de 32 estudantes para a prova escripta e de 6 para a prova oral.

Funccionará ás 11 horas, na sala n. 2.

4.º ANNO

Presidente—dr. Francisco Gomes Parente, *examinadores*—drs. Tito Rosas, Phaelante da Camara e Sophronio Portella.

Turmas de 22 estudantes para a prova escripta e de 5 para a prova oral.

Funccionará a 1 hora da tarde, na sala n. 3.

5.º ANNO

Presidente—dr Augusto Vaz, *examinadores*—drs. Clovis Bevilaqua, Constancio Pontual e Phaelante da Camara.

Turmas de 32 estudantes para a prova escripta e de 6 para a prova oral

Funccionará ás 11 horas, na sala A

Gymnasio Pernambucano

Serão chamados hoje para exame oral os seguintes alumnos deste estabelecimento:

2.º ANNO

Inglez

José Hermogenes de Araujo Vianna, Rodolpho Cordeiro Falcão Filho, José Gabriel da Paixão, Euclides Santiago e Francisco de Paula Lins de Carvalho.

Arithmetica e algebra

Agostinho Lucas Guimarães, José Tertuliano da Silva, Alberto de Aguiar, Nuno Alvares Pereira, José Gabriel da Paixão, Euclides Santiago, Francisco de Paula Lins de Carvalho e João Virgilio Gomes Montarroyos.

— Resultado dos exames feitos hontem:

2.º ANNO

João Virgilio Gomes Montarroyos, plenamente grão 6 em portuguez.

Agostinho Lucas Guimarães, plenamente grão 9 em portuguez e 6 em inglez.

José Tertuliano da Silva, simplesmente, grão 5 em portuguez e grão 3 em inglez.

Alberto de Aguiar, plenamente, grão 9 em portuguez e 6 em inglez.

Nuno Alvares Pereira, simplesmente, grão 4 em portuguez e pelenamente, grão 6 em inglez.

José Hermogenes de Araujo Vianna, plenamente, grão 6 em geographia e plenamente grão 9 em francez.

Rodolpho Cordeiro Falcão Filho, simplesmente, grão 3 em geographia e simplesmente grão 5 em francez.

Francisco de Paula Lins de Carvalho Filho, simplesmente, grão 4 em geographia e grão 5 em francez.

Euclides Santiago, plenamente, grão 8 em francez.

José Gabriel da Paixão, simplesmente, grão 1 em francez.

Reprovadoe 3; em geographia 2 e em inglez 1.

3.º ANNO

Algebra

João Domingues de Oliveira, simplesmente, grão 1.

Olintho Victor Filho simplesmente, grão 5

João de Góes Cavalcante, simplesmente, grão 5 e Annibal Bruno de Oliveira Firmo, plenamente, grão 8

4.º ANNO

Algebra

Antonio Tavares Honorato e Annibal Cordeiro de Mello, distincção

Mario Beltrão Carneiro da Cunha, José Julio Fernandes de Barros, Augusto Monteiro Pessôa e Adolpho Castro Paes Barretto, approvados simplesmente, grão 2.

Escola Propagadora

Resultado dos exames dos dias 11, 12 e 13.

CURSO PREPARATORIO

Arithmetica

Plenamente:—Dejanira de Carvalho, Felicidade Perpetua da Motta, Maria da Conceição Cardoso Ayres, Maria Elysia Silveira e Thereza de Jesus Wanderley Lins, grão 9; Emilia Maria Caldas Rocha, Guiomar Dias de Lemos, Heraclia Dias de Lemos, Julia Maria Caldas Rocha, Maria Isabel Tavares de Lima e Umbelina Marques da Silva, grão 8; Etelvina Freire, Joanna Martinho Galvão Vieira e Maria Heliodora da Silva Vaz, grão 7, Emilia de Siqueira Cavalcante, [illegible] ria Cezar, Maria Isabel de Borja Giraldes e Quiteria Digna Cavalcante Galvão, grão 6.

Simplesmente — Elisa Brigida Ribeiro, Esmeraldina da Costa Dourado e Maria José de Carvalho, grão 5; Maria Annunciada de Lima, grão 3; e Julieta de Oliveira Santos, grão 1.

Reprovadas 4. Faltou a prova oral 1.

1.ª SERIE

Musica

Distincção:—Amalia Porfiria de Araujo, Anna Olindina Porto Carreiro, Candida Clementina de Mattos Ferreira, Laura Argentina de Oliveira Brandão, Maria Regina de Miranda Henriques, Maria Thereza da Silva, Maria Emilia Ramos e Virginia Candida de Figueiredo.

Plenamente:—Leopoldina Augusta Real Barbosa e Maria Amalia de Barros Marinho, grão 9; Rosa Castro da Cunha, grão 8.

Desenho

Distincção:—Anna Olindina Porto Carreiro, Laura Argentina de Oliveira Brandão, Leopoldina Augusta Real Barbosa, Maria Emilia Ramos, Maria Regina de Miranda Henriques, Maria Thereza da Silva, Rosa Castro da Cunha e Virginia Candida de Figueiredo.

Plenamente:—Amalia Porfiria de Araujo e Candida Clementina de Mattos Ferreira, grão 8; e Maria A. de Barros Marinho, grão 7.

2.ª SERIE

Pedagogia

Distincção: — Alzira Gusmão Menna da Costa, Anna Campello Bezerra Cavalcante, Anna Rosa de Mello Azevedo e Isabel Campello Bezerra Cavalcante.

Plenamente: — Esmeraldina Leopoldina Duarte, Francisca de Oliveira Guimarães e Laura Campello Bezerra Cavalcante, grão 9; Mirandolina de Araujo Barbosa, grão 8; Elvira Hisbella Ribeiro e Elvira Magdalena de Menezes, grão 7; Anna Regueira Trindade, Christina Lopes da Assumpção Pessoa, Joanna Cavalcante de Albuquerque Cabral e Judith Cirne de Azevedo, grão 6.

Simplesmente:—Grão 1, Zulmira Olindina Alves da Silva.

Desenho linear

Distincção: — Alzira Gusmão Menna da Costa, Anna Campello Bezerra Cavalcante, Anna Regueira Trindade, Anna Rosa de Mello Azevedo, Elvira Magdalena de Menezes Francisca de Oliveira Guimarães, Isabel Campello Bezerra Cavalcante, Judith Cirne de Azevedo, Laura Campello Bezerra Cavalcante e Mirandolina de Araujo Barbosa.

Plenamente:—Christina Lopes de Assumpção Pessoa, Elvira Hisbella Ribeiro, Esmeraldina Leopoldina Duarte e Joanna Cavalcante de Albuquerque Cabral, grão 8; Zulmira Olindina Alves da Silva, grão 7.

3.ª SERIE

Portuguez e litteratura

Plenamente:—Adelaide Eulalia Alves da Silva, grão 7; Eulerina de Oliveira Barbosa e Maria da Gloria Alves da Silva, grão 6.

Simplesmente: — Julieta Carolina Alves, Laura da Fonseca Teixeira e Maria Evarista de Menezes, grão 5; Maria da G. Queiroz Monte Razo, grão 4.

Prejudicada 1.

Desenho

Distincção:—Adelaide Eulalia Alves da Silva, Eulerina de Oliveira Barbosa, Julieta Carolina Alves, Laura da Fonseca Teixeira e Maria da Gloria Alves da Silva.

Plenamente:—Maria Evarista de Menezes e Maria Lucilla da Rosa, grão 8.

Exames primarios

O sr. inspector escolar do municipio do Recife, professor Gaspar Regueira Costa, designou a commissão abaixo, para no dia 18 do corrente, ás 3 horas da tarde, examinar os alumnos de aproveitamento, na escola da professora d. Julia Soares.

Presidente—professor Felippe Benicio de Figueiredo.

Examinador — professor Alberto de Moraes Pradines.

— Resultado dos exames de primeiras lettras (2.ª cadeira) do *Lyceu de Artes e Officios*.

Classe—Oswaldo Ferreira de Luna, Guilherme Francisco das Chagas, Severino João de Jesus, José Francisco do O', Henrique Barbosa de Miranda, José Antonio de Paula, adiantados

1.º grão—Hermenegildo Alves Pereira e Jacintho da Costa Amorim, approvados com distincção.

Severino Rodrigues de Barros, plenamente

×

A' chefatura de policia remetteu hontem o sr. subdelegado do 1.º districto da Bôa-Visto a importancia de 11$500, multa imposta por aquella autoridade ao individuo Sergio Ferreira, que estava incurso nas penas do art. 1.º capitulo IV, da lei municipal n. 4.

×

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão Rodolpho Barretto do 40º batalhão de infanteria.

Ronda menor um subalterno do 14.º batalhão.

Dia ao quartel-general amanuense Cesar Campos.

Guarnição:

O 14 dará a guarda do Hospital com o reforço; o 27 a da Delegacia sendo o official do 14; o 34 a da Alfandega e o 40 a da Caixa e a patrulha da Encruzilhada,

As ordenanças para o sr general serão dadas pelo 14º as da auditoria de guerra e quartel-general pelo 34.

Uniforme n. 4

NOTAS AVULSAS

Apresentaram parte de doente os srs major João Candido Domiense do 40º batalhão de infanteria e tenente medico de 5ª classe dr. Sebastião Ivo Soares

— O exm sr. general recebeu ante-hontem os seguintes telegrammas:

Do dr. Nogueira Accioly, presidente do Ceará—Congratulo-me com v. exc. e a distincta guarnição desse districto pela gloriosa data da proclamação da Republica.

Do dr. Tavares Lyra—governador do Rio Grande do Norte—Congratulo-me com v. exc pela gloriosa data que hoje passa.

Do dr. Alvaro Mendes, governador do Piauhy—Acceitae affectuosos cumprimentos pela gloriosa data da proclamação do regimem republicano em nossa patria.

Do monsenhor Walfredo presidente da Parahyba — Minhas congratulações commemoração proclamação da republica.

Do sr. general Bormann commandante do 5º districto Militar—Em meu nome e dos meus camaradas apresento-vos as melhores saudações pelo dia de hoje.

Do sr. tenente-coronel Rodrigues Silva, commandante da guarnição do Maranhão—Em meu nome e dos demais officiaes desta guarnição, felicito-vos e a officialidade dos corpos desse districto pela auspiciosa data commemorativa da proclamação da Republica.

Do sr. alferes Rego Barros—Tenente coronel Cypriano Alcides pede para transmittir a v exc. cumprimentos pela memoravel data do anniversario da proclamação da Republica.

Do sr. alferes Rego Barros | Felicito a v. exc e forças sob o vosso commando pela gloriosa data do anniversario da proclamação da Republica.

×

A policia de São Caetano da Raposa, ante-hontem, quando em diligencia, conseguiu capturar o individuo chamado José Francisco de Souza, criminoso de morte no municipio de Altinho.

×

Hygiene publica

O sr. dr. Constancio Pontual, inspector geral de hygiene, endereçou hontem o seguinte officio ao exm. sr. governador do Estado:

«Exm. sr. desembargador governador do Estado.—Venho hoje desobrigar-me da incumbencia, que v. exc. dignou-se confiar-me quando em julho do corrente anno parti para a Europa. A compra de um forno de incineração, para destruir 60 toneladas de lixo em 24 horas.

Obedecendo as instrucções recebidas encetei o trabalho logo que cheguei a Pariz no dia 21 de agosto do andante.

Cercado por diversos cavalheiros que se apresentaram como representantes de fabricas, verdadeiramente não passavam de agentes de casas commissarias, comprehendi que me collocariam em condições precarias para a escolha e compra dos fornos de incineração confiando apenas nas informações destes agentes e resolvendo a compra, baseado sómente sobre as minhas investigações distribuidas da necessaria experiencia em materia commercial.

Deante destas reflexões resolvi dirigir-me á casa J. Mirapeix & C., á rua Ambroise Thomas n. 9. meus correspondentes e amigos, convidal-os a acompanhar-me no trabalho, fornecendo-me por intermedio de suas relações commerciaes todos os esclarecimentos necessarios e occupando-se da parte commercial.

A casa J. Mirapeix & C., muito conhecida em Pernambuco, gosando de grande credito em Pariz não é desconhecido do governo brazileiro, porquanto occupou-se do fornecimento de varios objectos para o lazareto de Tamandaré, quando era director o integro e honrado coronel Souza Aguiar, obtendo ao suspender os trabalhos uma carta de agradecimento honrosa e delicada e que encontrareis annexa aos documentos que acompanham o contracto.

Recebidas em Pariz esclarecimentos e propostas de diversas fabricas, feito sobre estas propostas em estado comparativo, resolvi firmar com a casa Mirapeix um contracto de commissão, e começar os trabalhos. Assim ficou contractado que a casa me entregaria todos os documentos já obtidos, continuaria a fornecer-me qualquer esclarecimento pedido e o chefe da casa o sr. Jayme Mirapeix me acompanharia nas diversas excursões começando por Pariz, Londres, Bruxelas etc. e se occuparia da parte commercial, empregando todos os meios para contractar o Destructor em condições vantajosas para o governo.

Fixada a commissão de 5 % de posse dos documentos iniciamos as excursões, visitando em Pariz os fornos de cremação de cadaveres.

Em Pariz os residuos das casas e das ruas não são incinerados, papeis, trapos e maravalha são aproveitados pelos—Chifoniers—e os residuos de cosinha (ordures) são destinados para estrumo dos terrenos fracos.

Resolvidos a partir para Inglaterra obteve a casa Mirapeix uma carta do director do Serviço Sanitario em Londres (que está annexa aos documentos) indicando algumas fabricas e concedendo-me uma conferencia.

A 20 de setembro parti para Londres em companhia do sr. Jayme Mirapeix e a 21 visitámos o Destructor de Walthamstow, simples mas tendo o inconveniente da collocação do deposito de lixo em face das fornalhas o que seria insuportavel em nosso clima em virtude do excessivo calor.

Em seguida conferenciei com o Director do serviço Sanitario de Londres—Mr. Raul Samner, que recebeu-me com amabilidade e distincção, deu-me preciosas indicações e conselhos em relação a escolha do Destructor.

Nos dias subsequentes visitamos um segundo Destructor em Wandsworth aperfeiçoadissimo, e tendo annexo uma secção que fabricara com o lixo incineração, tijolos de tamanhos diversos com a consistencia de pedra.

O seu elevado preço collocara-o fóra da nossa escolha:

Estes Destructores pertenciam a casa Meldrum Bross.

Em Willesden visitamos um Destructor de Manlawe Alliot que foi posto a margem por ser de typo antigo, e declarar-nos o fabricante que não reproduziria aquelle typo.

Aprazou-nos para visitar o Destructor de Nothingam que é moderno, simples e muito conveniente para Pernambuco.

Julgando-nos aptos para decidir a questão voltámos a França e emprasamos os Chefes das fabricas a comparecerem em Pariz logo que recebessem aviso telegraphico.

Deixamos de visitar Bruxellas por ser o Destructor ali collocado de fabricação ingleza.

A primeira semana de outubro sendo occupado pelo Congresso de Tuberculoze, que assisti, commissionado pelo governo do Estado somente foram ouvidos os fabricantes no periodo de 9 a 20 de outubro.

As diversas conferencias tiveram em mira fixar a escolha do Destructor, reduzir o preço total, negociar o desconto e determinar as condições do contracto.

Foram-nos apontados no começo do trabalho diversos fabricantes, mas após o estudo das propostas e as excursões tratamos apenas com as casas Manlowe Alliot, de Nothingam e Meldrum Bross de Manchester

Estas casas reduziram o preço total a 3.800 lbs. negociaram o desconto a 15 %, mas o Destructor de Manlowe Alliot tinha a plataforma de ferro e a force draught que não possuia o Destructor de Meldrum, marcava o ordenado do engenheiro com 30 lbrs. mensaes, emquanto que Meldrum Bross marcara 35 lbrs.

Ao firmar o contracto a casa Manlowe declarou ter guardado para o commissario J. Mirapeix (segundo a praxe commercial) a commissão de 5 %, que o sr. Mirapeix abandonou a favor do governo, por já ter com este tratado sua commissão.

O acto do sr. Mirapeix fez subir o desconto de 15 a 20 por cento e diminuir o preço nesta mercadoria.

O Destructor contractado com a casa Manlowe Alliot de Nothingam incinera 60 toneladas de lixo em 24 horas, tem seis fornalhas de incineração de lixo, uma fornalha de cremação de animaes, uma caldeira para formação de vapor destinada a destruir os gazes provenientes da fermentação do lixo, uma machina (force draught) para recolher e aquecer o ar afim de seccar o lixo molhado e tornal-o mais facil de ser incinerado.

Tem a coberta de ferro, solida para receber telha de barro uma plataforma de ferro, deposito feixado, portas para retirar a cinza atravez do cano da chaminé, seis carros para conduzir o lixo queimado, instrumentos diversos, etc.

As fornalhas trabalham separadamente.

O concerto de uma ou duas não impede que as outras trabalhem, as grelhas não necessitam de limpeza especial e o destructor funcciona sempre embora tenha uma ou duas fornalhas em concerto.

O custo total era de 3800 lbrs. que soffrendo desconto de 20 %, ficou reduzido a 3,068 1/2 libras pagas em 3 prestações de um terço cada uma, sendo a 1.ª na occasião do contracto, a 2.ª na entrega da ferragem embalada e a 3.ª depois de funccionar o destructor a contento.

Cabe ao governo o pagamento do frete, seguro, e 30 lbrs. mensaes ao engenheiro enviado pela fabrica.

Os fabricantes fornecem os tijolos para construcção das fornalhas e chaminé, cabendo ao governo dar todo material e trabalhadores para levantar o edificio».

Fica hoje de promptidão a pharmacia Faria á rua do Bom Jesus n. 35.

— Vaccinação:

O dr. Theophilo de Hollanda vaccinou 3 pessoas em domicilios e 3 na rua Larga do Rosario n 42

Vaccinará amanhan, ás 11 horas, na pharmacia Popular (Capunga).

×

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado maior o 1º sargento almoxarife interino Manoel Pedro de Azevedo

Inferior do dia o 2º sargento Olympio de Barros

Guarda do quartel o cabo n. 17 e pessoal ns. 23, 10 e 27.

Dia á companhia o cabo n. 12.

Ordem á secretaria a praça n. 25.

De piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme n. 3.

×

As mulheres Julia Maria, Joanna Maria e Antonia Maria da Conceição ante-hontem, pela manhã, dirigiram-se de Afogados, onde residem, para Jaboatão, afim de se banharem no rio que margina esse arrabalde.

Por volta de 12 horas, ellas chegaram ao local desejado e, apenas cahiram n'agua desappareceu a de nome Julia Maria, com surpresa das outras, que não tiveram tempo de prestar-lhe o devido soccorro.

A victima representava ter 18 a 20 annos, era parda e o seu cadaver foi vistoriado pelos medicos da policia.

×

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 15 de novembro de 1905.

Existiam	483
Entraram	5
Sahiram	24
Existem	464
A saber:	
Nacionaes	448
Mulheres	8
Estrangeiros	8
Mulheres	0
	464
Arraçoados bons	377
» doentes	14
Loucos criminosos	2
» correccionaes	2
A' custa propria	2
Correccionaes	67
	464
Enfermaria:	
Existiam	14
Entraram	0
Sahiram	0
Existem	14

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA HOJE

De 11 ás 12 horas—Dr. Oscar Coutinho.

» 12 á 1 » —Dr. Ladislão Cavalcante.

» 1 ás 2 » —Dr. Coelho Leite.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

O sr. Leopoldo da Silveira, o operoso proprietario da livraria á rua 1.º de Março, offertou nos ha dias um exemplar do *Almanack Uberabense*, para o anno de 1906.

A presente edição, que é a quinta, vem ornada de varias gravuras, enriquecida com uma abundante parte de indicações uteis, notas biographicas e retratos de diversos cavalheiros.

O *Almanack Uberabense* é um livro interessante.

Agradecemos o offerecimento.

— Temos sobre a mesa um exemplar dos estatutos do *Syndicato de fornecedores de cannas*, com séde no povoado de Ribeirão.

O trabalho de impressão foi feito nas nossas officinas.

Agradecemos o offerecimento que accusamos.

— Do sr. Domingos Sampaio Ferraz recebemos um *livret-porte feuilles du passager* do paquetes da companhia *Messageries Maritimes*.

E' um livrinho curioso, cheio de gravuras e informações uteis.

Agradecemos a offerta

— Recebemos o numero, correspondente a setembro, da *Revista Didactica*, que se publica no Rio de Janeiro, sob a direcção do dr. Laudelino Freire.

Traz o seguinte summario:

«Pantheon pedagogico, L. F.; Arte de recitar, Julio de Freitas Lima; Educação lyrica, Balthazar Góes; Perspectiva linear, Mello Cunha; Prescripções uteis, dr Azurem Furtado.»

— Está em distribuição o n. 815, anno XXIV, da *Lanterna Magica*.

Agradecemos a visita

— De S. Paulo recebemos o n. 20 da *Revista Medica*, e do Rio de Janeiro o n. 41 do *Brazil-Medico*, acreditadas publicações de medicina, cirurgia e hygiene.

— Temos sobre a mesa o n. 11, anno I, do *Jornal de Medicina de Pernambuco*, que tem a data de hontem.

Seu summario é o seguinte:

«Clinica psychiatrica—O delirio, dr. Alcides Codeceira

Epidemiologia—As febres palustres em Barra de Jangada, dr. Octavio de Freitas.

Bacteriologia—O spirochoete pallido na syphilis hereditaria, dr. Moncorvo Filho.

Therapeutica—A synthese do methodo no estudo da therapeutica, dr. Ascanio Peixoto

Litteratura—As superstições e o medo, dr. Amelia Bevilaqua.

Boletim da Sociedade de Medicina de Pernambuco—Acta da 13.ª sessão—A malaria pelo dr. João Marques.

Phtysiotherapia—Communicação ao Congresso da tuberculose, von Behring.

Noticias e analyses—Dr. Oswaldo Cruz; medicos itinerantes.»

— Do sr. Leopoldo da Silveira recebemos hontem os ns 337, anno VII, d'*O Seculo*, 2243 e 2244, anno XXX, d'*O Pimpão*, 45, anno XXIII, d'*O Correio da Europa*, e 163, anno VII, do *Brazil-Portugal*, todos de Lisbôa, expostos á venda pelo citado livreiro.

Agradecemos a remessa

— Do sr. Agostinho Bezerra, proprietario da *Agencia Jornalistica*, offereceu nos hontem os ns. 455, anno V, d'*O Coió*, 764, anno VII, d'*O Rio Nú*, e 5, anno I, d'*O Tico-tico*, todos do Rio.

Agradecemos.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o sr. Francisco Pinto Teixeira Chaves;

o pequeno José Julião, primogenito do sr. Antonio Germano Regueira Pintó de Souza, chefe de secção do Thesouro do Estado.

Nascimento

Acha-se em festas o lar do sr. Arsino Liberalino de Pontes, pelo nascimento de sua interessante Rozina.

Felicidades á pequenita.

ARTES E DIVERSÕES

Teve immensa concurrencia, sobretudo de inglezes, a partida de *foot bal*, ante-hontem realisada na vasta campina de Sant'Anna.

Os jogos foram disputados com verdadeiro interesse.

Informam-nos que foi muito apreciada a victoria de *mister* Fletcher, em uma corrida a pé, vencendo um percurso de 50 jardas, com uma distancia de 15 contra o competidor.

— Corre mais que a maxambomba! diziam todos.

— Consta-nos que o sr. Henrique Lustre requereu ao governo a concessão do theatro Santa Izabel, afim de dar ali dois espectaculos de despedida, em as noites de sabbado e domingo ultimos.

ESPORTE

Prado Pernambucano

A União esportiva pernambucana realizou ante-hontem a sua festa anniversaria, que constou de corridas em seu estabelecimento esportivo.

O prado achava-se artisticamente ornamentado.

A's horas costumeiras foi tocada a chamada de *jockeys* para a casa de pesagem, sendo em seguida inaugurada a vendagem de poules, que foi extraordinaria para a epocha actual.

No 6.º pareo, que se intitulava *Anniversario*, a vendagem de poules attingiu a 829, não chegando a mais por motivo da regularidade na hora e do forfet dado pelo parelheiro *Dirus*. Pensamos que para dar uma satisfação favoravel á directoria e ao publico era conveniente seu proprietario apresental-o como os demais fizeram e é de direito fazer, jamais em um pareo que inspirava todo o interesse.

As archibancadas achavam-se repletas de finas familias e distinctos cavalheiros da nossa alta sociedade, notando-se no buffet grande numero de cavalheiros e algumas familias que não encontraram mais logares nas archibancadas.

A 1 e 30 da tarde chegou a conceituada banda musical *Mathias Lima* que era acompanhada de muitos cavalheiros. Sendo recebida pela directoria da União esportiva foi levada para o salão de honra onde tocou bonitas peças do seu repertorio até o fim da grande festa esportiva.

Tocou tambem durante o entretenimento a banda do 27.º batalhão de infantaria, como de costume.

No 6.º pareo a chegada foi ajuizada por distinctas senhoras da nossa elite social,

Passamos a descripção do jogo e das corridas:

1º PAREO—**Inicio**—800 metros—Animaes pelludos — Premios: 200$ ao 1.º, 32$ ao 2.º e 16$ ao 2.º.

Artilheiro, rod., 52 ks., coud. Campo Grande, (Manoel Martins) 1
Mops, mellado, 52 ks., (José Marcellino) 2
Potengy, rod., 52 ks., coud. Campo Grande, (Pedro Figueiredo) 3

Não obtiveram collocação os parelheiros *Relampago*, *Dalila*, *Zazá* e *Gladiador*.

Deixou de correr o animal *Monitor*.

Tempo 59".

Rateio simples: 9$500, 17$000 e 9$500.

Poules vendidas: 1.ª, 139; 2.ª 31 e duplas 32.

Dada a partida saiu de ponta *Artilheiro* secundado de *Potengy* e *Mops*, que travaram forte luta na milha. *Artilheiro*, forçando o galope, venceu os disputadores por um corpo.

Foi bom segundo *Mops*.

2.º PAREO—**A Imprensa Pernambucana**—1.200 metros—Handicap—Animaes pelludos—Premios: 250$ ao 1.º e 25$ ao 2.º.

Hernani, rod., 52 ks., coud. Patria, (José Marcellino) 1
Maestro, rod., 50 ks., coud. Meu Recreio, (Manoel Martins) 2
Tupã, cast., 50 ks., Stud Recife, (J. Ribeiro) 3

Neste pareo deixaram de ter collocação os animaes *Fakir* e *Condor*.

Não correu *Menelik*.

Tempo 90"

Rateio simples: 11$600, 5$100 e 5$000.

Rateio duplo: n. 35, 13$300.

Poules vendidas: 1.ª, 218; 2.ª 31 e duplas 106.

Ao juiz dar o signal de larga, pula de ponta *Fakir*, que correu livre até a milha. Ahi formou se um grande bolo que durou até a ceta dos 1.500. Nesta distancia forçaram o galope os bons parelheiros *Maestro* e *Hernani*, que formaram disputa até perto do poste da victoria, onde, tocado, ganhou pela sua ardiguez *Hernani*.

3.º PAREO—**A Charanga do Recife**—1.000 metros—Animaes pelludos—Premios: 250$ ao 1.º e 20$ ao 2.º

Colosso, rod., 52 ks., coud. Meu Recreio, (Manoel Martins) 1
Pimpão, russo, 52 ks., B. M. S., (Luiz de França) 2
Catuama, preto, 52 ks., coud. Nacional (José Marcellino) 2

Titan o *Shah* não obtiveram collocação.

Não compareceu o animal *Dirus*.

Tempo 75".

Rateio simples: 7$000, 6$100 e 19$600.

Rateio duplo: n. 23, 25$200.

Poules vendidas: 1.ª 202; 2.ª, 44 e duplas 74.

Saiu de ponta *Colosso*, que, como nas corridas anteriores deixou os demais parelheiros a ver navios até o vencedor.

Está visto que *Colosso* é um dos bons parelheiros que disputam em nossas raias.

Neste pareo lutaram toda raia os animais *Catuama* e *Shah*, sendo que nesta disputa *Pimpão*, que vinha em ultimo, forçou a corrida sendo bom segundo.

4.º PAREO—**Ao exm. sr. capitão de fragata Raymundo F. Kiape Rubim**—1.050 metros — Handicap—Animaes pelludos—Premios: 250$ ao 1.º e 20$ ao 2.º.

Zorlitho, cast., 48 ks., coud. Torrense, (Luiz de França) 1
Bismarck, alazão, 53 ks., coud. Meu Recreio, (Manoel Martins) 2
Templar, rod., 51 ks., coud. Torrense, (José Marcellino) 3

Não houve collocação para *Nodji* e *Pery*.

Tempo 75".

Rateio simples: 7$000, 5$000 e 5$000.

Rateio duplo: n. 24, 11$000.

Poules vendidas: 1.ª, 95; 2.ª, 20 e duplas 50.

Ao juiz baixar a bandeira, saltou de ponta *Zorlitho* acompanhado de *Bismarck*, os ques, formaram renhida disputa na milha. *Zorlito*, forçando novamente o galope pula de ponta, conservando se até o vencedor ganhando por meio corpo.

Bismarck foi um bom segundo.

5.º PAREO—**Ao illm. sr. coronel Manoel Medeiros**—850 metros—Animaes pelludos—Premios: 200$ ao 1.º e 16$ ao 2.º

Telamon, cast. 52 ks. coud Bemfica, (Pedro Alexandrino) 1
Turco, cast., 52 ks., A. M., (Manoel Martins) 2
Euro, cast., 53 ks., T. Oliveira, (Pedro Figueiredo) 3

Deixaram de ter collocação *Carlito* e *Bocacio*

Tempo 61" 1/2.

Rateio simples: 14$400, 5$100 e 5$200.

Rateio duplo: n. 13, 7$500

Poules vendidas: 1.ª, 223; 2.ª 33 e duplas 95.

Não obstante ter sido dada uma boa partida *Turco* nada ponde fazer, tendo saido de ponta *Telamon* seguido por elle, distanciado de um para o outro um corpo chegaram ao vecedor guardando a mesma distancia.

Houve disputa dos seus seguidores.

6.º PAREO — **ANNIVERSARIO**—2.500 metros—Handicap—Animaes pelludos—Premios: 1:500$ ao 1.º e 120$ ao 2.º

Hernani, rod., 46 ks., coud. Patria, (José Marcellino) 1
Pery, cast., 48 ks., coud. Oscarios, (Pedro Alexandrino) 2
Ajax, rod., 52 ks., U. S., (Pedro Figueiredo) 3

Medoc e *Gaulez* não obtiveram collocação.

Não correu *Dirus*.

Tempo 193".

Rateio simples: 38$500, 15$000 e 11$500.

Rateio duplo: n. 12 30$000.

Poules vendidas: 1.ª, 637, 2.ª, 56 e duplas 136.

Ao juiz dar o grito de larga polou de ponta *Ajax* que correu volta e meia sem achar competidor. Na milha *Medoc* vendo que *Ajax* era o vencedor forçou o galope emparelhando-se a elle, offereceu-lhe luta.

Na ceta dos 1.500 a luta tornou-se geral, sendo que na cabeça da recta de chegada os ligeiros parelheiros *Hernani* e *Pery* forçaram o galope, passando a disputarem só.

Na distancia de 200 metros para o vencedor sendo bem tocados *Hernani* como mais ligeiro venceu claramente a corrida. *Pery* que é um excellente parelheiro para grandes distancias foi um bom segundo.

Ao terminar esse pareo foi executado e em seguida offerecido a directoria da União esportiva pela distincta banda musical *Mathias Lima* o lindo dobrado intitulado *União Sportiva*.

A directoria agradeceu e fez servir aos moços da banda e representantes da imprensa uma taça de *campagne*.

7.º PAREO—**Ao Club Mathias Lima**—1.000 metros—Handicap—Animaes pelludos—Premios: 200$ ao 1.º e 16$ ao 2.º.

Colosso, rod., 50 ks., Meu Recreio, (Manoel Martins) 1
Shah, russo, 50 ks., coud. Vital, (Pedro Alexandrino) 2
Aventureiro, alaz., 50 ks. coud. Independencia, (José Marcellino) 3

Não obtiveram collocação *Prinz*, *My lord* e *Piramon*.

Deixou de correr *Imperio*.

Tempo 75".

Rateio simples: 8$000, 6$100 e 11$800

Rateio duplo: n 26. 25$300.

Poules vendidas: 1.ª, 262; 2.ª, 13 e duplas 34.

Ganho de ponta a ponta por *Colosso*.

Shah lutando com os demais parelheiros forçou o galope vindo a ser o segundo.

8.º PAREO—**Consolação**—850 metros—Animaes pelludos—Premios: 200$ ao 1.º, 32$ ao 2.º e 16$ ao 3.º.

Bocacio, rod., 52 ks., J. G., (Luiz de França) 1
Pampeiro, cast., 52 ks., coud. Capunguense, (Pedro Figueiredo) 2
Carlito, rd., 52 ks., coud. Avança, (José Marcellino) 3

Não tiveram collocação *Artilheiro Mops*, *Potengy* e *Bisaruco*.

Monitor, *Dalila*, *Gladiador* e *Zazá* fizeram forfet.

Tempo 64".

Rateio simples: 61$700, 7$500 e 22$500.

Rateio duplo: n. 23, 43$000.

Poules vendidas: 1.ª, 85; 2.ª, 20 e duplas 23

Ao juiz dar a partida saiu de ponta *Mops*. Sendo travada a luta dos parelheiros conservaram-se até a cabeça da recta de chegada. *Bocacio* aproveitando a disputa forçou o galope e venceu a corrida.

As 6 horas da tarde estava finda a festa esportiva que correu com toda ordem.

Foram vendidas 2.651 poules, sendo de 1.ª, 1.861, de 2.ª, 251 e duplas 539.

O movimento da casa de apostas montou em 13:256$000.

Jockeys victoriosos

Manoel Martins	3
José Marcellino	2
Luiz de França	2
Pedro Alexandrino	1

Coudelarias victoriosas

Patria	2
Meu Recreio	2
Torrense	1
Azevedo	1
Bemfica	1
J. G.	1

DESAPPARECIDOS

Em a noite de 14 do corrente, ás 12 horas, finou-se na visinha cidade de Olinda, a exma. sr. d. Joanna Thomazia de Albuquerque Sobreira, esposa do capitão Benedicto Lazaro d'Albuquerque Sobreira.

A virtuosa extincta contava 43 annos de idade e 23 annos de casada

Deixou quatro filhos: srs. José Sobreira escrivão do districto de Palmares, Antonio Sobreira, Vicente Sobreira e senhorita Maria Sobreira.

O enterramento teve lugar n'aquella cidade sendo acompanhado pelas veneraveis confrarias de S. Benedicto e Nossa Senhora do Guadelupe e grande numero de pessoas gradas e amigos da familia, á qual sentimentamos.

— Na terça-feira ultima, na casa em que residia, á rua do Marquez do Herval, falleceu o sr. Luiz Epiphanio de Souza; empregado na Secretaria da Industria.

Ao enterramento compareceu grande numero de amigos e collegas do finado.

O corpo foi sepultado em catacumba da irmandade do Santissimo Sacramento de São José.

Paz á sua alma e pesames á sua inconsolavel familia.

N. 110 196.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 16 DE NOVEMBRO DE 1905

11767	15:000$000	7733	500$000
19068	800$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1361 | 15453 | 27660
12459 | 20375 | 23263

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3694 | 17909 | 26457
11276 | 24754 | 29035

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

2137 | 4443 | 7922 | 12884 | 19743
2830 | 5538 | 7964 | 13396 | 22385

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

11761 | 11763 | 11765 | 11768 | 11770
11762 | 11764 | 11766 | 11769 | .....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

19061 | 19063 | 19065 | 19067 | 19070
19062 | 19064 | 19066 | 19069 | .....

APPROXIMAÇÕES

11766	100$000	19067	20$000
11768	100$000	19069	20$000

Os numeros terminados em 67 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 67.

×

2.ª LOTERIA DO PLANO 160 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 16 DE NOVEMBRO DE 1905

57665	50:000$000	28644	2:000$000
25194	5:000$000	7310	1:000$000
15818	3:000$000	41999	1:000$000

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

12823 | 20156 | 51905
14236 | 30489 | 56075

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

7623 | 30208 | 49421
12934 | 38051 | .....
18227 | 44087 | .....
27391 | 45282 | .....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

5113 | 23381 | 31538 | 39332 | 56635
5673 | 29011 | 35946 | 42689 | 58859
6010 | 29044 | 37452 | 54590 | .....

APPROXIMAÇÕES

57664 e 57666	400$000
25193 e 25195	200$000
15817 e 15819	100$000

DEZENAS

57661 a 57670	60$000
25191 a 25200	40$000
15811 a 15820	20$000

CENTENAS

57601 a 57700	16$000
25101 a 25200	10$000
15801 a 15900	10$000

Os numeros terminados em 65 estão premiados com 7$000.

Os numeros terminados em 5 estão premiados com 4$000 excepto os terminados em 65.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 13 de novembro de 1905:

Cleomenes Lopes de Siqueira, avaliador privativo da fazenda, requerendo seis mezes de licença para tratar de sua saúde e apresentando para seu substituto a Francisco de Barros Almeida.—Sim.

— Despachos do dia 14:

Bacharel Joaquim de Souza Leão Netto, juiz municipal de Belém de Cabrobó, requerendo sua remoção para igual cargo em S. José do Egypto, comarca de Afogados de Ingazeira.—Como requer.

Leonardo Correia de Amorim, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 42$120, que despendeu com o fornecimento d'agua e luz ao quartel da cidade da Victoria, a contar de 1 de julho a 30 de setembro do corrente anno — Nesta data autorizo o pagamento

Bacharel Gabriel Henrique de Araujo, contratante do fornecimento de forragens a cavalhada do esquadrão de cavallaria, pedindo pagamento do fornecimento feito de 11 a 31 de outubro proximo passado de.... 2.238 rações na importancia de 3:580$400 — Nesta data autorizo o pagamento.

Santino Alves Carneiro Pinto, por seus filhos menores proprietarios do predio n. 50 á rua Vidal de Negreiros freguezia de S José, pedindo que se lhe mande pagar a importancia de 180$000, proveniente do aluguel do referido predio no qual acha-se funccionando o posto policial do 1.º districto daquella freguezia, a contar do dia 1 de julho a 30 de setembro do corrente anno. — Nesta data autorizo o pagamento.

— Despachos do dia 15:

Manoel de Araujo Gonçalves Guerra, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena—Concedo o perdão do resto da pena.

João Alves de Athayde, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena —Concedo o perdão.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despacho do exm. sr. secretario geral do Estado, do dia 14 de novembro de 1905:

Bardomintano Nilo dos Santos Ferreira Barros professor publico primario com exercicio na cadeira do municipio de Bonito, solicitando 3 mezes de licença com os vencimentos a que tiver direito afim de tratar-se onde lhe convier.—Sim, com ordenado, na fórma da lei.

Horacio Francisco Lopes, sentenciado, pedindo certidão —Entregue-se ao peticionario a certidão junta por intermedio do sr. dr chefe de policia.

Joaquim Antonio de Miranda, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Volte ao sr dr juiz de direito de Agua Preta para informar e mandar conferir e concertar a copia do processo.—O facto de ter funccionado no processo como promotor publico não o impede de informar sobre o merecimento do recurso.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 16 de novembro de 1905:

Martiniano José de Campos, 3 petições e Manoel Martins Campos. — Informe a 1.ª secção.

Francisco Pinto & C.ª e Olinto Jardim & C.ª. —Informe a 3.ª secção.

Santos Araujo & C.ª, Santos da Figueira & C.ª, Rodrigues Machado, Paiva Oliveira & C.ª, Andrade Lopes & C.ª, Alfredo Seve, Andrade Lopes & C.ª, Alfredo Bastos & C.ª, Gomes de Mattos Irmãos & C.ª, Joaquim Ferreira de Carvalho & C.ª, José Nunes da Cunha, José Tavares da Silva, Moreira & C.ª e Silveira & C.ª—Restitua-se

Auto Caldeira Lima e Josepha Cugler.—Certifique-se.

Candido de Amorim Carvalho Neves.—Revalide o sello das petições.

D. S. & C.ª e Loureiro Barbosa & C.ª—Informe a 3.ª secção.

Luiz de França Vianna. — Informe a 1.ª secção.

Miquelina de Medeiros Peretti. — Junte o conhecimento do imposto predial relativo ao 2.º semestre de 1904 e 1905.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, em 14 de novembro de 1905:

Manoel de Castro Fonseca — Indeferido. Na execução da sentença, lavrada em favor do supplicante, tem a fazenda de oppor embargos.

Agostinho da Silva Campos. — Deferido somente quanto á relevação da multa, visto que o recurso interposto suspendeu o pagamento

Fieldenl Brothers — Indeferido. A clausula 54 do contracto de 16 de junho de 1897, celebrado entre os supplicantes e o governo do Estado, refere se aos impostos relativos *á fabrica, escriptorio e quaesquer outras dependencias e a todos os materiaes e ferramentas que a empreza importar para a fabrica de gaz*. Não foi comprehendido na isenção o sello a que estão sujeitos os recibos e de que trata o § 5.º do art. 52 da lei n. 714 de 23 de maio deste anno, cuja disposição estava consignada no n. 6 do art 33 do regulamento de 18 de fevereiro de 1895 que vigorava ao tempo em que foi celebrado o referido contracto.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, em 14 de novembro de 1905:

M. A. Franco, José Mathias da Costa e Moreira & C.ª—Informe o thesouro.

Mendo Sampaio & Irmão.—Informe a recebedoria.

Mario Gonçalves Ferreira. — Abono oito faltas.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 14 de novembro de 1905:

Sabino de Souza Leão, contractante dos reparos da ponte de Manés, pedindo pagamento do certificado junto.—Attendido nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado

Manoel Clementino Correia de Mello contractante dos reparos da parte do edificio occupado pela bibliotheca, pedindo pagamento de serviços executados.—Attendido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

João Martins da Silva contractante da reconstrucção da ponte de Pirapama, pedindo levantamento da caução depositada no thesouro e assim o reforço de deposito dos certificados.—Attendido nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 249.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 16 de novembro de 1905.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 14;

A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, José Cyrillo vulgo «Desenove», como gatuno

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Nazario Pereira Lima, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do districto da Bôa-Viagem, Chrispim Franco Ventura e Pedro Moreira da Silva, como desordeiros.

No dia 15:

A' ordem do subdelegado do 1. districto de S. José, Salustiano José da Silva, por embriaguez e Antonio José dos Santos, conhecido por «Antonio Roque», por uso de jogos prohibidos.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Calixto de Oliveira, cognominado «Santinho», como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Bôa-Vista, Samede José Moreira, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Bôa-Vista, Laurindo Maximiano de Oliveira, como desordeiro.

— Communicou-me o subdelegado do 1º districto da Bôa Vista, por officio datado de 12 do corrente que no dia antarior, o trem da estrada de ferro de Caxangá, que partio da Varzea ás 10 horas e 14 minutos da noite, esmagou completamente em frente ao quartel da Capunga a um individuo, cuja identidade não poude ser reconhecida

Aquella autoridade fez transportar o cadaver para o necroterio publico, afim de ser vistoriado e depois inhumado.

— Nesta data remetteu-se ao prefeito da capital a quantia de 11$500 importancia da multa imposta pelo subdelegado do 1º districto da Bôa-Vista a Sergio de tal, por infracção a lei municipal n. 4.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 16 de Novembro de 1905:

Antonio Francisco de Lima, Cruz Brothers & C.ª, Francisco Antonio Beiró Graciliano O. Cruz Martins e Izabel Lucas da Silva.—Deferido em vista da informação.

Candido de Amorim Carneiro Neves, Carlos A. Costa, Izabel Maria de Oliveira, J. W. de Medeiros e Sebastião do Rego Barros — Como requer, pagos os respectivos impostos.

Mendonça Santos & C.ª Manoel da Cunha Sobrinho e T. D. Evans.—Indeferidos

A. B. Nogueira—Reduza-se para 600$000.

Gomes Fonseca & C.ª.—Reduza-se para 2:400$000.

Maria Rosa de Souza. — Sim, de accôrdo com a collecta ultimamente feita.

LEI N. 422

O Concelho Municipal do Recife, decreta:

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA O ANNO DE 1906

RECEITA

(Continuação)

Titulo n. 1

(§ 13 DO ARTIGO 1.º)

1—Kilo de peixe, 100 réis.
2—Logares para vender mariscos, camarões, caranguejos, etc. 300 rs.
3—Columnas e barracas collocadas dentro do gradil, 1$200.
4—Cargas com gallinhas, 1$000.
5—Cassuaes com gallinhas, 1$000.
6—Cargas com fructas, legumes, etc 600 réis.
7—Cargas com farinha, milho, feijão, etc. 500 réis.
8—Suinos (cada um), 1$200.
9—Logares volantes, 500 réis.
10—Talho de carne verde, (frente) 3$500.
11—Talho de carne verde, (retaguarda) 3$000.
12—Compartimentos com suinos ou carneiros de ns. 23 a 45, 2$000.
13—Compartimentos com suinos ou carneiros de ns. 47 a 63, 1$500.
14—Compartimentos com fressuras, 1$200.
15—Compartimentos com fazendas, miudezas, quinquilharias ou sapatos, 3$000.
16—Compartimentos com generos de estiva, 3$000.
17—Compartimentos com comidas, 1$500.
18—Ditos com verduras, 600 réis.
19—Ditos com farinha, feijão e milho, 1$000.

Titulo n. 2

(§ 15 DO ARTIGO 1.º)

1—Titulo de provimento de emprego, aposentadoria ou jubilação, quando os vencimentos ou pensão fôrem até...... 2:000$000, 25$000; quando fôrem até 3:000$000, 50$000; e d'ahi para cima, 75$000.
2—Por alvará de licença para abertura de estabelecimento commercial ou industrial no perimetro da cidade ou fóra d'elle, 5 % sobre o valor locativo do estabelecimento ou parte occupada.
3—Por titulo de nomeação de despachantes municipaes, 50$000.
4—Por titulo de nomeação provisoria que dê direito a perceber ordenado, metade da taxa do n. 1.
5—Reforma ou apostilla de titulo, 20$000.
6—Por portaria ou despacho concedendo licença para se passar titulos de aforamento ou traspasso de dominio ou posse de terreno municipal, 100$000.
7—Por averbação de transferencia de immoveis 2 %, sobre o valor do contracto, devendo ser feito dentro de 60 dias da data da transferencia.
8—Por inscripção para exame de machinista ou mestre de obra, 30$000, reservando-se metade dessa quantia para ser dividido entre os examinadores.
9—Por certidão em geral 5$000 cobrando-se mais 1$000 de cada lauda excedente de tres e havendo busca mais 1$000 por anno, não se contando o que côrre nem os que excederem de quinze.
10—Por termo de fiança, responsabilidade ou deposito, 20$000.
11—Por termo de arrematações de obras municipaes, alugueis de predios e impostos, 2 % sobre o valor do contracto. A primeira cópia será dada gratis a parte.
12—Por termo de responsabilidade de impressão ou publicação de jornaes, revistas, periodicos etc. 25$000.
13—Por averbação de transferencia de estabelecimento commercial ou industrial, 5 % sobre o valor locativo.
14—Por transferencia de contracto celebrado com a municipalidade 2 % sobre o respectivo valor.
15—Pelo registro de titulos scientificos ou de habilitação profissional, 20$000.
16—Por titulo expedido a mestre de campo, 20$000.
17—Por titulo expedido a boleeiro ou cocheiro, 20$000 annualmente.
18—Por titulo expedido a jockey, 50$000 annualmente.
19—Por titulo expedido a carroceiro, 10$000 e a carvoeiro, 5$000 annualmente.
20—Pelo registro de cada marca para qualquer especie de animal, 2$000.
21—Registro de portaria ou titulo de nomeação, 5$000.
22—Pelo registro de titulo de licença com ordenado, 5$000 e com todos os vencimentos, 10$000.
23—Pela matricula de talhadores e magarefes 20$000, peixeiros e suineiros 10$000 e fressureiros, 5$000 annualmente.
24—Pela matricula de ganhadores e creados, 2$000 annualmente.
25—Por matricula de cão, 5$000.

Titulo n. 3

(§ 17 DO ARTIGO 1.º)

1—Licença para edificar além do imposto de arruamento inclusive cordeação por metro quadrado da area occupada pelo primeiro pavimento 400 réis e pelos que accrescerem 200 réis, sendo a casa de taipa 150 reis.
2—Por metro corrente de arrendamento quando haja de ser dada a cordeação, 600 réis.
3—Licença para escavações nas ruas da cidade para canalisação e postes, repondo-se no primitivo estado o leito da rua 25$000.
4—Licença para fazer ou concertar cêrca nos logares permittidos pela municipalidade, 100 réis por metro corrente.
5—Licença para fazer grande rebôco no exterior do predio 10$000 e pequeno, 5$000.
6—Licença para substituição de traves na coberta, 10$000 e para quaesquer outras madeiras, 5$000.
7—Licença para fazer cornija, parapeito e canalisação d'aguas dos telhados 10$000.
8—Licença para collocar ou mudar soleira, degrãos, vêrgas, bandeiras ou portadas no exterior do predio, por vão, 6$000.
9—Licença para rasgar ou tapar porta ou janella no exterior do predio ou substituir varandas, 6$000.
10—Licença para collocação de materiaes na rua emquanto se fizerem as obras sem embaraçar o transito, 15$000.
11—Licença para collocar ou conservar empanada movel ou volante, 10$000.
12—Licença para armar andaime nas ruas para qualquer obra ou concerto não previstos nos numeros anteriores, 6$000.
13—Licença para qualquer obra não prevista nos numeros anteriores, 8$000 e para concertos em condições identicas, 5$000.
14—Licença para armar corêtos, fincar postes temporariamente, armar arcos e fazer embandeiramentos no perimetro da cidade, 25$000, salvo nos dias 13 de maio, 7 de setembro e 15 de novembro, e nos tres dias de Carnaval, nos demais logares, 10$000.
15—Licença para armar barracas no perimetro da cidade, embora com diversas denominações, 50$000 e fóra do perimetro da cidade, 25$000, salvo as que fôrem armadas por occasião do Carnaval que pagarão, 20$000.

Titulo n. 4

(§ 28 DO ARTIGO 1.º)

1—Por espaço nos muros dos cemiterios publicos para deposito de um esqueleto á perpetuidade, 50$000.
2—Deposito em catacumba da municipalidade findo o praso da inhumação por anno 40$000, sendo de irmandada, 15$000.
3—De cada terreno á perpetuidade para jazigo ou mausoléo por metro quadrado 150$000.
4—De cada jazigo dos construidos sobre as catacumbas da municipalidade sendo grande, 100$000; sendo pequena, 50$000.
5—Por encerramento de tumulo á perpetuidade, mausoléo ou carneiro sendo grande, 20$000, sendo pequeno, 10$000.
6—Pelo encerramento de cada catacumba de irmandade, confraria ou ordem, sendo grande, 15$000, sendo pequena 8$000. Nos cemiterios do Arrayal e Varzea, serão cobradas metade dessas taxas.
7—Pelo aluguel de cada catacumba da municipalidade, sendo para adultos, 40$000, sendo para parvulos 20$000.
8—Sepulturas communs ou reservadas 5$000 e findo o praso da inhumação mais 6$000 por cada anno.
9—Sobre cada metro quadrado, de terreno cedido perpetuamente á irmandade, confraria ou ordem, 200$000.
10—Para collocação de pedras em catacumbas ou mausoléos, 8$000.
11—Pela factura de canteiros para jardim em frente á sepultura, 25$000.
12—Péla retirada de cada esqueleto ou restos mortaes encerrado nas catacumbas, mausoléos ou carneiros, 12$000. Nos cemiterios do Arrayal e Varzea, 6$000.
13—Por traspasso (não por herança) ou venda de jazigo, mausoléo ou carneiro, 150$000.

Titulo n. 5

(§ 31 DO ARTIGO 1.º)

1—Por metro, 25$000.
2—Por fita, regua, trena de agrimensor até 10 metros, 5$000 e dahi para cima por metro, mais 1$000.
3—Por vasilha para servir de medida de secco ou liquido até a capacidade de 2 litros, 250 réis e por litro mais ou fracção excedente, 150 réis.
4—Por peso de 50 kilos, 14$000; um de 20, 6$000; um de 10, 2$800; um de 2, 600 réis; um de 1, 300 réis e de 500 grammos para baixo, 150 réis.
5—Por balança commum até 25 kilogrammos, 4$000; até 50 kilogrammos 6$000 e dahi para cima, 1$000 sobre cada 10 kilogrammos.
6—Por balança decimal até 200 kilos, 25$000 e por mais 100 kilos ou fracção 10$000.
7—Por balança centesimal, 50$000.
8—Por ancora empregada em conduzir liquidos, 1$000.
9—Por barril de quinto, 2$500; de quarto, 5$000 e de terço, 6$000.
10—Por pipa, 8$000.
11—Por barrica de cal com capacidade até 40 kilos, 2$000.

(Continúa).

UM DRAMA (28)

Ao pé do Cadafalso

NOVELLA ORIGINAL

DE

PEDRO ESCAMILLA

Traducção para o «Diario»

CAPITULO XVII

UM CEGO BRUTAL, UM CARINHOSO CÃO E UM CAÇADOR CARITATIVO

II

A mendiga, que elle tinha visto nas ruas de Leão, experimentando os effeitos da embriaguez, a que fôra immediatamente depor espontaneamente, que via todas as noites numa rua de Villafranca, deitada no chão ao pé de uma imagem da Virgem, trouxera-lhe á memoria sempre um rosto conhecido, que até aquella occasião não pudera adivinhar de quem fosse.

O rosto em questão era o de Adelia.

A mendiga e Adelia pareciam-se muito.

E a primeira chamava-se Luiza Prieto!

Seria esta Adelia filha de Leoncio Ortiz e de Luiza Prieto?

III

O dr. Camillo apertava a cabeça entre as mãos, como se quizera subjugar as idéas, a fim de se lhe não escaparem.

Recordava-se de ter ouvido referir em Leão a historia da apresentação de Adelia na casa de Leoncio Ortiz, historia por ella propria relatada.

Adelia procedia da «Inclusa de Madrid», onde passou os primeiros annos.

Viu-a um dia um cavalheiro a passear e sympathisou muito com a gentil menina.

Apresentou-se na «Inclusa» a fim de leval-a para sua casa, fazendo-a companheira de dois filhos, que tinha.

Como era de costume fazer-se em casos taes, depois das formalidades necessarias, foi-lhe entregue a menina, e Adelia entrou satisfeita em nova casa, onde tinha dois companheiros de sua idade com quem brincar.

Mas as coisas não se passavam á medida de seus desejos.

Os dois meninos, revoltosos, indomaveis e malcriados batiam-lhe brutalmente.

O cavalheiro, nas questõesinhas que travavam os tres, dava razão aos filhos, de sorte que, de dia em dia, o papel de Adelia naquella casa ia sendo mais humilde, até que degenerou no de criada.

Apesar de ser muito pequena ainda, faziam-na varrer e lavar a casa, ir de noite buscar agua á fonte...

E todos esses serviços, tão superiores á sua idade, por ninguem eram remunerados: os meninos continuavam a bater-lhe; o pae delles não lhe dava melhor tratamento; os criados davam-lhe ordens brutalmente...

Ninguem pensava em substituir por outros os seus vestidinhos dilacerados, que ella tinha de remendar todos as manhãs antes de erguer-se da cama.

IV

Cançada de uma vida tão trabalhosa e sem ver um porvir mais risonho, fugiu um dia daquella casa, cujos ingratos donos haviam feito com que ella a odiasse.

Para não tornar a cahir naquellas garras crueis, sahiu de Madrid e andou errando á ventura, sem comer, meio descalça....

Tinha, porém, dez annos e nessa idade a liberdade tem encantos indefiniveis e apresenta no minimo horisontes com tintas côr de rosa.

Naquella noite dormiu ao pé de uma arvore.

Pela manhã despertou-a um cão, que lhe lambia o rosto e as mãos.

O animal era corpulento e bonito; a pelle, porém, tinha a aspera e deslustrada pelos jejuns forçados e pocira da estrada publica; porque era um guia de pobre cego.

Este approximou-se da menina que estava acariciando o cão, e depois de inteirar-se de que se tratava de uma mendiga como elle mesmo, propoz-lhe uma sociedade para mendigarem ambos.

A proposta foi acceita e sellada com um pedaço de pão e restos de queijo que o cego deu á menina, logo que soube que ella, desde a vespera, não tinha comido.

Contentes ambos com a sociedade, que só deveria ser util ao cego, começaram a caminhar á ventura.

V

Adelia acreditava que mendigar em companhia de um cego ou de outra qualquer pessoa, era escarreirar pelos vallados com o cão, atraz das borboletas, tomar banhos nos rios, tecer grinaldas de flores para adornar os cabellos, dormir nas granjas, em summa, desfructar todos os gosos que a liberdade proporciona.

Bem depressa, porém, se convenceu de que não havia feito mais do que mudar de tyranno.

O bom ou mau humor do cego estava sob a dependencia directa da esmola que arrecadava, e em todas as casas Adelia e o cão eram os que pagavam sempre.

Se a esmola era grande o cego emborrachava-se, e esta phase de sua vida representava beliscões e ponta-pés, á direita e á esquerda, distribuidos egualmente entre a pequena e o animal.

Se o apurado do dia não dava para vinho nem para aguardente, então o cego, mal humorado, embebedava-se e as consequencias eram sempre as mesmas para aquelles dois seres, que o acompanhavam.

Adelia, então, suspirava pela «Inclusa», seu primeiro asylo.

Porém como voltar a elle, sob que titulo?

Vagando por villas e aldeias differentes, passaram-se dois mezes.

Um dia, farta já dos maus tratos do cego, abandonou-o quando estava elle a dormir, tendo antes o cuidado de desatar a corda que o prendia ao cego.

Recobrando a sua liberdade, não queria que um animal, que tanta affeição lhe votava, ficasse captivo.

O cão e a menina afastaram-se de seu tyranno, saltando ambos de contentamento.

Apenas o animal suffocou os seus latidos de alegria para não despertar o amo e ter de voltar outra vez á dependencia delle.

Dois dias andaram assim, sem outra alimentação que algumas raizes e agua dos arroios.

No terceiro dia de liberdade e abstinencia, cahiram ambos extenuados ao pé de um vimieiro.

VI

Além ao longe, muito longe, divisavam-se entre as copas das arvores, as torres e muralhas de uma cidade.

Porém Adelia não se sentia com forças para chegar até alli.

O cão ululava lugubremente, como se pedisse auxilio para sua joven dona.

Ao compasso de seus tristes alaridos, a menina adormeceu.

Não póde determinar o tempo em que permaneceu mergulhada naquelle somno lethargico da fome.

Uma impressão fresca no rosto fel-a abrir os olhos.

Viu um cavalleiro, vestido de caçador, inclinado sobre ella, rociando-lhe o rosto com agua de um frasco que tinha na mão: mais longe um pouco, atado a uma arvore pela brida, estava o cavallo delle e recostada ao tronco a espingarda.

(Continúa.)

ILEGÍVEL

Publicações a Pedido

O BANCO DAS CLASSES

Ao dr. Olympio Costa

Já esperavamos que o dr. Olympio Costa, muito honrado Fiscal do Banco das Classes, não podendo se defender das graves accusações que lhe fez a Directoria desse Banco, se atirasse contra os seus directores enveredando deste modo para o tortuoso caminho dos doestos e invectivas pessoaes.

Perde o seu tempo, porém, pois não desceremos a responder-lhe nesse terreno.

Póde s. s. esbravejar á vontade, não perderemos a calma e a nossa compostura, nem nos afastaremos do caminho que a nós mesmos traçamos.

Respondendo aos pontos legiveis da *brilhante defesa* de s. s. temos a dizer-lhe:

a) que o Banco resolveu não entreter polemicas pela imprensa, mas opportunamente defender-se-ha no terreno legal, offerecendo então a s. s. ensejo para provar as suas allegações;

b) que a Directoria do Banco é inteiramente solidaria com o artigo que fez publicar em todos os jornaes, artigos aliás da lavra de um de seus directores;

c) que s. s. ao contrahir com o Banco o emprestimo de 2:500$000 já estava nomeado Fiscal do Banco, pois a portaria que o nomeou traz a data de 20 de Maio se não nos falha a memoria;

d) que s. s. pagou nessa transacção juros inferiores aos da lei apesar de achar nisso desar, pois pagou apenas 10 1/2 por cento ao anno, como provamos com o livro de juros que se acha á disposição de s. s. e do publico no escriptorio do *Jornal do Recife*.

Este livro foi escripturado por um seu amigo intimo e que hoje já não é mais nosso empregado;

e) que as transacções feitas por s. s. em 1903 o foram posteriormente a sua nomeação de fiscal;

f) que s. s. ao pagar a transacção de 2:500$000 réis o fez em condições superiores aos outros por tel-a pago em apolices depreciadas e a preço que s. s. não ignora...

Quanto ás referencias feitas por s. s. ás transacções estaduaes e municipaes temos a dizer-lhe que essas transacções são examinadas e visadas pelos respectivos fiscaes, que portanto as referencias por s. s. feitas ao Banco, vão por isso offender directamente aquelles dous distinctos moços para os quaes appellamos, podendo adiantar-lhe que um delles conhece tão bem as transacções federaes como s. s., exercendo ambos perfeitamente o seu cargo com independencia e criterio.

Expurgando o resto do artigo de s. s. encontramos mais adiante o seguinte:

«Publique o dr. Lyra, se é capaz, um só documento de minhas ultimas transacções em que eu declare ter pago os juros da lei.»

Ah! vai, honrado doutor, um para lhe fazer a vontade e se lhe approuver publicaremos mais seis.

«Banco das Classes—Tenho em meu poder, pertencente ao Banco das Classes, a quantia de Rs. 500$000 (quinhentos mil réis), que neste acto recebi em moeda corrente e legal a titulo de adiantamento de meus vencimentos, nos termos da lei n. 542 de 6 de julho de 1901, obrigando-me a pagar-lhe em moeda corrente e legal, dentro do prazo de quatro mezes, para que fica o mesmo Banco autorizado a deduzir de meus vencimentos tanto quanto seja preciso para prefazer a importancia de meu debito, inclusive os juros que accrescerem devido á mora por parte do Thesouro até integral pagamento, comprommettendo-me a não propor outra transacção antes de liquidada a presente. **Em tempo declaro que paguei nesta transacção os juros da lei, o mesmo tendo acontecido em todas as anteriormente realizadas com este Banco:**

Recife, 18 de junho de 1903.

Olympio Vaz da Costa.

Reconheço a firma retro do bacharel *Olympio Vaz da Costa.*

Recife, 11 de novembro de 1905.

Em testemunha da verdade: O tabellião publico, *Francisco de Cintra Lima.*

Este documento fica á disposição do publico no escriptorio do «Jornal do Recife».

Recife, 14 de novembro de 1905.

A directoria.

Iguarassú

A abaixo assignada, viuva de João Baptista Ferreira da Cunha, declara ser apocrypho um annuncio publicado no *Diario de Pernambuco* de 11 do corrente, sob a epigraphe «Attenção», dirigido ao illustrado dr. Juiz de Direito de Iguarassú, á respeito do inventario e partilha dos bens de sua finada mãe d. Maria Cavalcanti Lins.

O autor de tal publicação, verdadeiro falsario, alem de zombar da dôr que soffre a signataria pela perda de seu marido e, de offendel-a em attribuir-lhe uma accusação publica contra seu bondoso pae coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque Lins, procura illudir a justiça sob o pretexto de proteger á seus filhos orphãos.

Actualmente o marido da signataria era devedor ao espolio da finada de quantia muito superior a que lhe podia caber nas partilhas, accrescendo já ter sido concluido ha tempos, o inventario dos respectivos bens.

Esta é a verdade.

Engenho Mussupinho, 14 de novembro de 1905.

Amelia Augusta Cavalcanti Lins.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

Banco de Pernambuco

Tendo lido no *Diario de Pernambuco* a convocação de uma assembléa geral extraordinaria dos accionistas do Banco de Pernambuco para o fim de resolverem sobre os negocios das uzinas *Catende* e *Pirangy*, venho pelo presente declarar a quem interessar possa que o machinismo e material para o augmento da usina *Catende* não estão pagos, e que os mesmos me foram dados em penhor para garantia do pagamento; de que aliás tenho sempre notificado o Banco de Pernambuco desde que este principiou a explorar dita uzina, protestando tambem contra o uso do machinismo referido sem o pagamento do respectivo aluguel, do qual tenho mandado annualmente contas ao mesmo Banco.

Para que pois ninguem se possa chamar a ignorancia, faço a presente declaração protestando pela integridade de meus direitos que opportunamente farei valer contra quem quer que seja.

Recife, 16 de Novembro de 1905.

E. A. M. Fenton.

SAPOSANA: excellente sabão de toucador, usado pelas pessoas de gosto e recommendado pelos medicos e pharmaceuticos. LANMAN & KEMP, NEW YORK proprietarios e unicos fabricantes.

DR. MANOEL HENRIQUES WANDERLEY

O municipio de Palmares desde alguns annos gosa á justa nomeada de sua prosperidade e, de facto, entre os municipios mais florescentes do Estado podemos destacal-o com o uma circumscripção prospera, cuja politica, entregue ao criterio e illustração do sr. dr. Leopoldo Lins, traduz plenamente o pensamento da constituição republicana.

A autonomia dos municipios, o direito assegurado pelo governo do povo pelo povo, garantidas todas as liberdades, vae sendo felizmente comprehendido e em sua defesa e sustentação, divisamos homens publicos da envergadura do illustre cidadão, a que acima nos referimos e que, por sua vez, obedece a sabia orientação do preclaro estadista dr. Rosa e Silva.

Com a crise economica que lacera o organismo depauperado da agricultura e, consequentemente, amortece o commercio e prorahe todas as transacções, era de esperar que esse estado se reflectisse no governo municipal, impedindo o de manter os encargos de sua competencia ou de fazer o mais simples melhoramento local. Entretanto assim não succedeu: a organisação municipal apparelhada como se acha presentemente, dirige os seus serviços com a maxima regularidade, faz em dia os seus pagamentos, custeia serviços de relativa importancia e dispõe de saldo, como se vê dos balancetes de receita e despeza publicados no *Diario*.

Seu orçamento, que se pode confrontar com os de outros municipios, é o menos oneroso possivel, obedecendo as suas imposições a tabellas que asseguram uma taxação rasoavel para o commercio e não grava, como beneficio á agricultura, os estabelecimentos ruraes.

Em 15 de Novembro de 1904, faz hoje precisamente um anno, recebeu a investidura do governo do municipio o sr. dr. Manoel Henriques Wanderley, digno successor do sr. dr. Francisco da Costa Maia, cuja administração criteriosa e benefica, tem sido continuada por aquelle, com os applausos de todos os municipios. Assim é que, a geral contento, podemos registrar, em tão curto periodo, alguns melhoramentos notaveis.

Entre os serviços feitos sob a administração do sr. dr. Manoel Henriques salientam-se: o saneamento do povoado de Preguiças e tratamento de doentes de febre de mau caracter, que alli appareceu em fins de 1904, acquisição de casas para augmento da aula onde vae ser edificado o mercado publico do referido povoado; concerto no barracão de Marayal e substituição do lastro da ponte daquelle povoado; construcção de matadouros em Catende e Preguiças, o deste povoado ainda em começo; inicio da illuminação a alcool em Catende; creação de um isolamento para tratamento de variolosos e construcção do calçamento da rua do Livramento, 27/28 metros quadrados.

Louvo es merecem os que promovem o bem estar da communhão e, tratando se da ordem politica, não ha o direito de silenciar, deixar na penumbra o nome daquelles que ainda podem, por seus talentos, ser chamados a maiores responsabilidades, a mais elevadas missões.

Neste regimen é necessario, imprescindivel, não fazer propaganda, já inopportuna; mostrar, sim, á população, por documentos bem claros, que a Republica precisa apenas das energias populares, combatendo se por todos os meios, a apathia, o desamor ás instituições, cujas leis offerecem segurança, tranquillidade e conforto.

Saudando os illustrado cavalleiro que dirige, ha um anno, os destinos de Palmares, fazemos votos para que esse municipio continue a dar tão bellos exemplos de civismo, que são prova evidente do adiantamento de seus filhos.

Justus.

Convite

A commissão promotora da manifestação de apreço ao dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, digno chefe politico de Beberibe, convida a todo o eleitorado e amigos do mesmo dr. a comparecerem domingo, 19 do corrente, pelas 3 horas da tarde na estação da rua da Aurora, afim de reunidos seguirem em trem especial até a residencia daquelle doutor.

A commissão antecipa se agradecida a todos que comparecerem.

Recife, 16 de novembro de 1905.

A commissão.

HOTEL REPUBLICANO

Rua Duque de Caxias n. 41

Vende-se este hotel com hospedaria, garantindo-se a chave da casa.

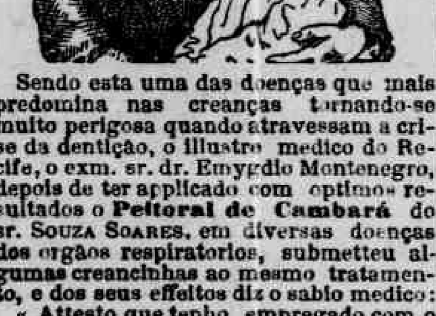
Tratar á mesma rua n. 46.

Tudo que é bom é gostoso
Conteste lá quem quizer...
O que dizem do famoso
Do seu bom vinho *Talher?*

Bronchite das creanças

A medicina de SOUZA SOARES

é o allivio da humanidade



Sendo esta uma das doenças que mais predomina nas creanças tornando-se muito perigosa quando atravessam a crise da dentição, o illustre medico do Recife, o exm. sr. dr. Emygdio Montenegro, depois de ter applicado com optimos resultados o **Peitoral de Cambará** do sr. SOUZA SOARES, em diversas doenças dos orgãos respiratorios, submetteu algumas creancinhas ao mesmo tratamento, e dos seus effeitos diz o sabio medico:

« Attesto que tenho empregado com o « melhor resultado em minha clinica o « **Peitoral de Cambará**, preparado « pelo sr. Visconde de Souza Soares, de « Pelotas, nas diversas affecções das « vias respiratorias, como poderoso emo- « liente, principalmente na bronchite ca- « tharrhal das creanças, quando atraves- « sam a crise da primeira dentição. O « referido é verdade e o juro em fé do « meu grau.—Recife—Dr. *Emygdio Mon-* « *tenegro.* »—(Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará** que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no **Estab. Industrial Pharmaceutico, SOUZA SOARES**, em Pelotas (E. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil. Frasco (sellado) 3$700.

DEPOSITARIOS NESTE ESTADO:—Companhia de Drogas, Francisco Manoel da Silva, M. J. Campos e Alpheu Raposo.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portuguez

NA ANTIGA CASA LAEMMERT, encontra-se a preços modicos: postaes de fantasia e com vistas de Pernambuco, papel para latrina, cadernos para bolso, tinteiros para collegios, escriptorios e viajantes, tintas dos melhores fabricantes inglezes e francezes, eureka para tirar manchas de papel, livros para escripturação mercantil, etc., etc. Machinismos, typos, massas para rólos e mais accessorios typographicos. Novidades litterarias que recebe por todos os vapores da Europa e Rio de Janeiro.—Unica casa que vende o Codigo Telegraphico RIBEIRO e que imprime com nitidez qualquer serviço typographico.—**J. B. Edelbrock.**—4 rua Marquez de Olinda 4.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sortes vendidas e pagas immediatamente neste Estado, ; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados:

A's segundas, terças quartas e quintas feiras:

15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.

A's sextas-feiras:

12:000$000 por 1$000

Quarta-feira, 15:000$000 por 2$000

GRANDE LOTERIA DE 500:000$000 PARA O NATAL

Sabbado, 50:000$000 por 8$000

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua 1.º de Março n. 12.

End. teleg —LOTERIAS. Caixa do Correio—78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira d Silva.*

AGUA DE MOURA

A melhor agua para meza.

A Cerveja Antartica obteve o *Grand Prix* a maior recompensa na Exposição Universal de S. Luiz.

Os medicos que digam os prodigiosos effeitos do Alcoolato de Carica Melissa nos empachamentos, enxaquecas, dispepsias, digestões difficeis, etc. Encontra-se em todas as pharmacias.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Gonçalves Dias*, para Ceará, Maranhão, Pará, Itacoatiara e Manáos, recebendo:

Impressos, até 2 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 1 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo até 2 1/2 hora da tarde.

— Pelo *Byron*, para Bahia, Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 7 1/2 horas da manhan.

Objectos para registrar, até 7 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 8 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo, até 8 1/2 horas da manhan.

BOLÇAS DE COURO PARA VIAGENS especialidades em casimiras finas, pretas e de côres, apalcão e outras novidades para senhoras. Attenção?! vende o JARDIM DOS NOIVOS no pateo do Livramento n. 2. *Vêr para crêr.* Fazer-se uma visita a esse estabelecimento é muito aproveitavel.

Great Western Of Brazil Railway

TRANSPORTE DE MILHO DESTINADO A EXPORTAÇÃO

Nos termos do novo accôrdo effectuado com a Companhia de Serviços Maritimos, n'esta data, declara-se aos interessados que o minimo das remessas de milho destinado á exportação, para gosar dos favores do primitivo accordo, realisado entre o governo do Estado, esta e aquella Companhia, fica reduzido a quantidade de 20 toneladas, ficando assim, n'esta parte, sem effeito a disposição anteriormente declarada.

Escriptorio da administração, em 8 de novembro de 1905.

A administração.

Companhia de Seguro Alliança da Bahia

Desfazendo supposições declara-se que não se entende com a **Companhia Alliança da Bahia** a noticia do *Diario de Pernambuco* de 4 do corrente sob o titulo «Companhia de Seguros», pois, a **Alliança da Bahia**, tem a sua patente o deposito de rs. 200:000$000 no Thesouro Federal e tem pago pontualmente a quota que lhe cabe na fiscalisação das companhias.

A Alliança da Bahia continúa com sua agencia nesta praça á rua do Bom Jesus n. 60, dirigida pelo sr. Americo Menezes.

Companhia Industrial Pernambucana

A directoria desta companhia faz publico de accôrdo com a lei que regula as sociedades anonymas, que a copia dos balanços e lista nominal dos srs. Accionistas, se acham a disposição d'estes no escriptorio a rua do Commercio n. 6, 2.º andar.

Recife, 27 de Outubro de 1905.

APOLICE

Tendo desapparecido no incendio da Delegacia Fiscal deste Estado, em o anno proximo passado, a apolice nominativa de 200$000, da divida publica federal e correspondente ao recibo dado pela mesma Delegacia ao receber a cautela n. 168, representativa daquella quantia faz-se este annuncio para obter-se outra na fórma da lei.

A' praça

Os abaixo assignados, socios solidarios da firma Luiz Amorim & C, fazem sciente ao commercio e ao publico que, de commum accordo, acabam de dissolver a mesma sociedade, conforme distracto registrado nesta data na Meritissima Junta commercial, retirando-se o socio Caetano Prates, pago e satisfeito do seu capital e lucros e exonerado de toda e qualquer responsabilidade, ficando o activo e passivo a cargo exclusivo do socio Luiz Amorim Silva.

Recife, 11 de novembro de 1905.

Caetano Prates.
Luiz Amorim Silva.

Companhia Industrial Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 29 do corrente, á 1 hora da tarde, no escriptorio á rua do Commercio n. 6, 2.º andar, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer da commissão fiscal e balanço fechado em 30 de junho proximo passado e bem assim elegerem a nova commissão fiscal, de accordo com o art. 17 dos estatutos.

Recife, 11 de novembro de 1905.

Communico ao publico e ao commercio, que d'hoje em diante me assignarei —Pedro d'Araujo Souto, em vez de Pedro Souto de Araujo.

Recife 15 de Novembro de 1905.

Pedro de Araujo Souto.

Ao commercio

Declaramos que deixou de ser nosso empregado o sr. Estevão Francisco de Mello, nesta data.

Recife, 11 de novembro de 1905.

Domingos Gonçalves Villa Verde & C.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

DIVIDENDO N. 23

Convido os srs. accionistas d'esta Companhia a virem receber no respectivo escriptorio, do dia 1.º de novembro vindouro em diante o 22.º dividendo de suas acções a razão de 1$000 por acção, relativo ao semestre de janeiro a junho do corrente anno.

Recife, 26 de outubro de 1905.

Francisco de Assis Cardoso,
Director-secretario.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

3.ª e ultima convocação

De novo são convidados os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, á 1 hora da tarde do dia 23 do corrente, no salão da Associação Commercial, para tomarem conhecimento e resolverem sobre uma proposta de compra da mesma companhia.

Nesta reunião os accionistas presentes por si ou por seus procuradores, em qualquer numero, constituirão assembléa geral para todos os effeitos legaes.

Continuam suspensas as transferencias de acções, até o dia da assembléa.

Recife, 16 de Novembro de 1905.

A directoria.

Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

ELEIÇÃO

De ordem do carissimo irmão presidente, e de accôrdo com o que preceitúa o § 2.º do artigo 24 dos estatutos, convido a todos os nossos irmãos no gozo de seus direitos a se reunirem em assembléa geral ordinaria no domingo 19 do corrente, ao meio dia, na séde social á rua Tobias Barretto n. 26, para se proceder a eleição do conselho administrativo e commissão de contas do anno social de 1905 á 1906.

Secretaria do Monte-Pio Popular Pernambucano, em 17 de Novembro de 1905.

O 1.º secretario.

Ildefonso de Freitas Pinheiro.

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

ACÇÕES EXTRAVIADAS

Tendo se extraviado 5 acções desta companhia de ns. 3709 a 3713, pertencentes ao espolio do finado accionista Domingos Joaquim Ferreira Cruz, declaramos que vamos substituil-as por novas acções, considerando caducas as que se extraviaram.

Escriptorio da Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos em Maceió, 13 de Novembro de 1905.

J. A. Teixeira Basto, director-thesoureiro.

AO COMMERCIO

Avisamos ao commercio e ao publico, que o sr. Oscar Maciel dos Santos Cruz deixou de ser empregado da tabacaria *Duas Americas*, e não nos responsabilisamos por qualquer transacção feita pelo mesmo em nome de nossa firma.

Recife, 13 de Novembro de 1905.

Santos & Moreira.

Aviso

Abaixo assignada faz sciente a quem interessar possa que constituio na cidade de Timbaúba seu Procurador com poderes amplos para a gestão de seus negocios alli, o sr. Manoel Baptista de Lyra negociante e residente n'aquella cidade, desde 28 de Setembro ultimo.

Recife 14 de Novembro de 1905.

Maria Fernandes.

Sociedade Auxiliadora de Agricultura

Na sexta-feira 17 do corrente haverá sessão do concelho administrativo, em a séde á rua Barão da Victoria n. 63, 1.º andar.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 3.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel n'este mez á rua do Commercio n. 6, 2.º andar.

Recife, 9 de novembro de 1905.

Cooperativa dos Funccionarios Publicos de Pernambuco

FUNDADA A 5 DE NOVEMBRO DE 1903

Rua Duque de Caxias n. 14, 1.. andar.

Expediente das 6 ás 8 horas da noite

Companhia Phenix Pernambucana

VENDA DE ACÇÕES

A administração nos termos do art. 15 dos estatutos vende as 10 acções da cautela n. 49 do valor realisado de 300$000 cada acção.

Os pretendentes são convidados a apresentar as suas propostas em carta fechada, por intermedio de corretores geraes, até o dia 30 do corrente ao meio dia.

Recife, 22 de Outubro de 1605.

Luiz Duprat,
Director gerente.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 3.

FABRICA CELESTE

VILLA SANTA LUCILLA

Areias

Fabricação a vapor de cabos cordas cordel, fio, barbante fitilio de todas as grossuras e qualidades.

Propriedade de LUIZ AMORIM SILVA

Cabos de arame, conforme a groesura de 1500 a 2000 rs. o kilo.

Cabos de manilha, de 1/2 3/8 1/2 5/8 3/4 1 até 6 pollegadas de 1$600 a 2$000 rs. o kilo.

Corda barquinha de 4$000 a 6$000 rs. o kilo.

Corda de linho de 1/4 a 3 pollegadas 1$600 rs. a 2$500 rs. o kilo.

Cordas de linho para transmissões de 1/4 a 4 pollegadas de 2$000 rs. a 3$000 rs. o kilo.

Corda indigena fortissima para qualquer uso de 1/4 a 3 pollegadas 1$200 rs. o kilo.

Fio de vela, meadas de 100 grammas de 1$800 a 2$300 rs. o kilo.

Fio de fogueteiro de 1$900 a 2$100 rs. o kilo.

Barbante em porretes de 1$800 a 2$200 rs. o kilo.

Barbante systema Hamburguez de 2$000 a 2$200 rs. o kilo.

Barbante em novellos, fino, de uma só cor por pacote de 12 e 24 novellos de 1$200 a 2$400 rs. o pacote dito, idem, grosso, idem dito de qualquer cor torcido ou não de 2$000 a 4$000 rs. o pacote.

Cordel de linho n. 1 a 3 de 2$400 a 3$000 rs. o kilo.

Fitilio de uma e varias cores de 1$500 por carritel de 220 Jardas.

Estes artigos são fabricados com fibras nacionaes e extrangeiras, offerecendo a maior resistencia.

Para vendas e amostras armazem Bemfica rua da companhia Pernambucana n Luiz Amorim & C.

Ao publico

Os novos proprietarios do *Commercial* avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similares das capitaes européas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do illustre cavalheiro

Gerente
Garcia.

29—Rua Larga do Rosario—31

Ensino moderno de lingua

— Professor S. Magalhães — Ensina inglez, francez e italiano theorica e praticamente, por methodo facil e moderno. Habilita rapidamente alumnos para exames. Acceita discipulos em casos particulares. Rua do Socego n. 44.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos...........	4$500
Primeira...........................	3$600
Segunda...........................	3$000

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO DO PUBLICO

Movellaria e colchoaria

DESCANSO MODERNO

47 — Rua Estreita do Rosario — 47

Os proprietarios deste novo estabelecimento, unico neste Estado, de moveis, colchões e travesseiros de todas as qualidades e gostos, vêm pedir aos freguezes e ás exmas. familias uma visita ao Descanso moderno.

Dispondo de artistas peritos para acolchoamentos, aceita-se encommendas para casamentos e estofar quaesquer moveis, bem como outros trabalhos que forem apresentados, offerecendo na sua colchoaria, aos freguezes, preços sem competencia e garantindo agrado e sinceridade.

Compra-se e vende-se macella, lã de canna barriguda e outros enchimentos de bôa qualidade. Vende-se pedra marmore a metro quadrado,—preço sem competencia.

47—RUA ESTREITA DO ROSARIO—47

Silva Cavalcante & C.ª

MOLESTIAS NERVOSAS

Cura Certa

PELO

Xarope Henry Mure

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.

PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA	VERTIGENS
CHOREA	CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA	ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO	TONTEIRAS
e do ESPINHAÇO	CONGESTÕES cerebraes
DIABETES assucarado	INSOMNIA
CONVULSÕES	SPERMATORRHÉA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessoa que o pedir HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

Leis de Pernambuco

Vende se uma collecção completa de Leis Provinciaes e do Estado, de 1835 a 1905, pelo preço de seiscentos mil réis.

A' tratar em Olinda, rua 27 de Janeiro n. 5, de 3 horas da tarde em diante.

CASA IDEAL!

Rua Barão da Victoria n. 26

Excepcional sortimento de fazendas finas e modas e ao gosto da mais exigente demoiselle!

Grande reducção em preços.

30 % de abatimento

Uma visita a casa Ideal!

VER PARA CRER

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado **«O Vitello Hereford»**; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de **800 réis** o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6

(ANTIGA FLORENTINA)

TELEPHONE N. 463

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris

Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

11, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE

O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO

DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM

Rua da Madre de Deus n. 33

OURA radicalmente! EPILEPSIA INSOMNIAS ELIXIR YVON DOENÇAS NERVOSAS

Vende-se em casa YVON & BERLIOZ, 6, r. la Feuillade, Paris e todas pharmacias

Do mesmo Autor: **ERGOTINA**

CYLLIN

O melhor desinfectante do mundo.

Superior a todas as creolinas conhecidas.

O remedio mais poderoso que ha contra bicheira.

Não é venenoso, nem caustico, não põe nodoas. Mata mais rapidamente do que qualquer outro, todos os microbios. Aconselhado por todas as authoridades scientificas do mundo como o melhor desinfectante conhecido.

Unicos agentes para o Norte do Brazil Guimarães Braga & C.ª

Importante Chacara

Aluga-se a do dr. Albino Meira em Parnamirim, estrada da Cruz de Almas n. 8

A tratar na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar.

Aos colleccionadores

Vende-se com abate nos preços da tabella, sellos brazileiros e estrangeiros, dos melhores; e dois riquissimos albuns.

A' tratar em Olinda, rua 27 de Janeiro n. 5. de 3 horas da tarde em diante.

UROTROPINE

GRANULADA

BURGGRAEVE-NUMA-CHANTEAUD

REMEDIO PRECIOSO contra as DOENÇAS dos RINS, da BEXIGA e da PROSTATA

BLENORRHAGIAS—CYSTITE

GOTTA-RHEUMATISMOS-ALBUMINURIA

FEBRES TYPHOIDES

PARIS-21, Place des Vosges, 21-PARIS

Exigir sobre cada frasco o retrato do Dr. Burggraeve e o sello de garantia.

BOLÇAS DE COURO proprias para viajantes, especialidades em casimiras finas, pretas e de côres, apalcões e outras novidades para senhoras. Vêr para crêr. Olha?! é no pateo do Livramento n. 2, **Jardim dos Noivos**. E' conveniente dar-se um passeio ao estabelecimento.

SE QUIZERDES EVITAR *a volta dessas crises tomae de modo seguido a*

GOTTOSOS RHEUMATICOS

PIPERAZINE MIDY EFFERVESCENTE

Inoffensiva, 8 vezes mais activa do que a Lithina, o maior dissolutivo conhecido do acido urico.

MIDY, 113, Faub' St-Honoré, PARIS. Em todas as Pharmacias e Drogarias.

A CASPA

Muitas causas determinam a quéda do cabello, mas, a mais frequente é a presença da caspa destruidora do bulbo onde se acha implantado o cabello.

Cada um bulbo que a caspa inutilisa é mais um cabello de menos, porque será impossivel a sua reproducção!

O Elixir Sanativo suspende a quéda do cabello porque debella a caspa e faz desapparecer a coceira impertinente porque sára a inflammação do coiro cabelludo. Em minha propria casa tenho o testemunho dessa verdade.

MODO DE USAR—**Uma colher das de sopa do Elixir para meio copo de agua, com esta dissolução fricciona-se a cabeça de dois em dois dias. E' conveniente lavar a cabeça com sabonete pelo menos uma vez por semana.**

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

INJECTION CADET

CURA em 3 DIAS sem outro Medicamento e sem Perigo das MOLESTIAS SECRETAS.

Pharmacia DUREL 7, boul. Denain PARIS e em todas Pharmacias.

PURAMENTE HYGIENICOS

Os cigarros puramente Hygienicos com o meu nome Antonio Francisco da Cruz, quer em carteiras, quer maços redondos, bastantes conhecidos até no estrangeiro, são manipulados com especiaes fumos, sem a nicotina prejudicial á saúde. Os srs. fumantes pódem usar estes magnificos cigarros que não atacam o estomago e nem fazem estalecidos ou dores de dentes, visto serem fabricados como já disse, com fumos especiaes e escolhidos para assim garantir a bôa fumaça ao paladar de todos. E' incontestavelmente a manipulação destes cigarros a mais moderna por excellencia. Peço aos srs. fumantes que, quando pedirem os meus cigarros Hygienicos, quer em maços, quer em carteiras, queiram reparar para os rotulos se tem a palavra Hygienicos e o meu nome Antonio Francisco da Cruz, para não serem illudidos na bôa fé com as imitações como não é estranho existirem essas imitações muito parecidas que confundem perfeitamente com a verdadeira marca dos cigarros Hygienicos.

3—10—905.

Antonio Francisco da Cruz.

ATKINSON'S EAU DE COLOGNE

"GRAND PRIX, PARIS 1900"

ABSOLUTAMENTE A MELHOR

Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabrica "WHITE ROSE"

LOTERIA DE SERGIPE

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Extracções em novembro

A's segundas-feiras, 20:000$000 por 2$000.

ás terças-feiras, 12:000$000 por 1$000.

ás quartas-feiras, 15:000$000 por 1$000.

ás quintas-feiras, 12:000$000 por 1$000.

ás sextas-feiras, 20:000$000 por 2$000.

aos sabbados, 12:000$000 por 200 réis.

Extraordinarias:

50:000$ por 4$000 em 16 do corrente.

Remette-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam-se listas geraes gratuitamente.

Para as vendas em grosso e pagamento de bilhetes premiados, com os agentes

VIANNA & FILHOS

Travessa das Cruzes n. 14

(1.º ANDAR)

MAIS DE CEM ANNOS DE SUCCESSO

Os Brasileiros recorreram sempre ás

PILULAS PURGATIVAS LE ROY,

depurativas e reconstituintes, exercendo uma acção especial no *sangue* e na *bilis*.

AS PILULAS PURGATIVAS LE ROY foram approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Rio de Janeiro.

Deve-se exigir a assignatura de LE ROY, o inventor

AS PILULAS PURGATIVAS LE ROY encontram-se em todas as Pharmacias do Brasil.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRE

LEALDADE

Séde social —Travessa Dr. Fructuoso Guimarães n. 12, 1. andar, Pará

FUNDADA EM 16 DE MARÇO DE 1903

Capital realizado..................	1.000.000$000
Fundo de reserva fixo.............	390.000$000
Dito para depreciação de titulos..........	210.000$000
Receita total até 31 de dezembro de 1904..........	6.168:793$000
Dividendos distribuidos idem..........	1.140:000$000
Sinistros pagos idem..........	2.223:245$000

OPERA SOBRE TODOS OS RAMOS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTES E SOBRE CASCOS

É REPRESENTADA NO ESTADO DO AMAZONAS PELOS SRS. **B. A. Antunes & C.**

EM PERNAMBUCO PELO AGENTE

Manoel de Moura Rolim

4, LARGO DO CORPO SANTO, 4

Banqueiros nesta praça os srs. PEREIRA CARNEIRO & C.

Vinho Désiles

O Melhor Tonico e o mais efficaz

ANEMIA, FEBRES QUENTES

EXCESSO de TRABALHO, CONVALESCENÇAS

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Dr. Adrião

(MEDICO)

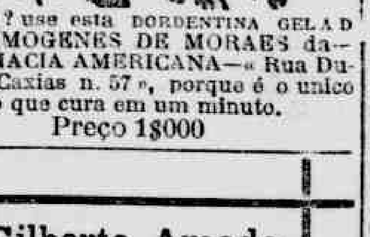
Consultorio — Rua Larga do Rosario n. 28, 1.º andar.

Residencia — Rua das Pernambucanas n. 27, CAPUNGA.

MINHA NOSSA SENHORA

Antes nunca tivesse dente

SOFFRE PORQUE QUER!



O lhe? use esta DORDENTINA GELADA do HERMOGENES DE MORAES da PHARMACIA AMERICANA—« Rua Duque de Caxias n. 57 », porque é o unico remedio que cura em um minuto.

Preço 1$000

Gilberto Amado

PHARMACEUTICO

Lecciona chimica inorganica e organica e Historia Natural para o curso de Pharmacia.

Rua do Imperatriz n. 53, 3.º andar.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Antonio Pereira de Sá

TRIGESIMO DIA

Antonio Ignacio de Sá, Francisco Pinto Teixeira Chaves, sua esposa e filhos, dolorosamente compungidos com o fallecimento em Lisbôa de seu idolatrado pae, cunhado e tio, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por sua alma mandam resar na matriz da Bôa-Vista, no dia 18 do corrente, ás 8 horas da manhã ficando summamente agradecidos a todos que comparecerem.

D. Antonia de Albuquerque do Rego Barros

TRIGESIMO DIA

Sebastião do Rego Barros e seus filhos, Maria de A. do Rego Barros, Idalina de A. do Rego Barros, Julietta de A. do Rego Barros e Sebastião do Rego Barros Junior, Alexandrina de Albuquerque Araujo, Celina de Albuquerque Araujo, Manoel Maria de Araujo e familia, Rodolpho Albuquerque de Araujo e familia, Bellarmino Dorotheu Rodrigues da Silva e sua esposa e Julia Virães de Araujo e sua familia, de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista e de Gamelleira, por alma de sua sempre lembrada mulher, mãi, irmã, cunhada e tia, **d. Antonia de Albuquerque do Rego Barros**, as 8 1/2 horas do dia 21 do corrente, trigesimo de seu passamento, confessando-se desde já, eternamente reconhecidos á todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Manoel Francisco Pestana

7.º DIA

Sebastião Manoel do Rego Barros e suas irmãs, José Manoel do Rego Barros e sua familia, contristados com o fallecimento do seu amigo **Manoel Francisco Pestana**, mandam celebrar uma missa ás 8 horas da manhã na matriz da Bôa-Vista no dia 18 do corrente e para assistil-a, convidam seus parentes e amigos, confessando-se desde já agradecidos.

Annuncios Maritimos

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **JABOATÃO**, commandante João Bosck, segue no dia 15 do corrente ás 3 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracajú e Bahia.**

O paquete **S. FRANCISCO**, commandante Sá Pereira, segue no dia 20 do corrente ás 3 horas da tarde para **Fernando de Noronha.**

O paquete **RIO FORMOSO**, commandante Alfredo Guimarães, segue nestes dias para **Santos e Rio de Janeiro.**

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n.º 13

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O paquete—**TIJUCA**, é esperado da Europa até o dia 17 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

LAMPORT & HOLT LINE

O paquete inglez **BYRON**, é esperado de Nova-York no dia 17 de Novembro, e seguirá depois da pequena demora para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Para carga, passagens e encommendas, trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N.º 13 1.º ANDAR

R. M. S. P. C. The Royal Mail Steam Packet Company

PAQUETE INGLEZ

ARAGON

E' esperado da Europa até o dia 30 do corrente e depois de pequena demora seguirá para *BAHIA, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO E BUENOS AIRES.*

N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada dos mesmos. A Royal Mail Steam Packet Company, de accordo com a Pacific Steam Navigation Company e a Messageries Maritimes emitte bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª classe para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das tres companhias.

—Para commodidade dos srs. passageiros e para evitar despezas com despachantes de bagagens no porto de Southampton a Royal Mail Steam Packet Company tem nesse porto empregados que se encarregam de desembaraçar as bagagens dos srs. passageiros.

Nenhuma encommenda será aceita sem estar previamente despachada nas Repartições competentes.

Para esclarecimentos completos peçam ao commissario de bordo o folheto de informações.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

Rua Visconde de Itaparica n.º 1

HAMBURG AMERIKA LINIE

O paquete **PRINZ E. FRIEDRICH**, é esperado da Europa até o dia 20 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto.

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accomodações aos senhores passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N, 5, 1.º ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O paquete—**MARANHÃO**

Commandante 1.º tenente Pacheco Junior.

Esperado do norte no dia 20 do corrente, sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

Recebe carga para **Antonina, Paranaguá** e portos do **Rio Grande.**

O paquete — **PERNAMBUCO**

Commandante D. Wellington.

Esperado do sul no dia 18 do corrente sahirá para

Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, e Manáos, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O paquete—**PLANETA**

Cammandante J. de Souza.

Esperado brevemente do sul, sahirá directo para **Santos e Rio de Janeiro,** depois da indispensavel demora.

As passagens de ida e volta tem 10% de abatimento.

Caes da Companhia Pernambucana n. 8—1.º andar

NORDDEUTSCHER LLOYD

O paquete **MARBURG**, é esperado do sul no dia 26 de novembro, seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Leixões, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto.

Para passagens cargas, frete etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C

THOS & JAS HARRISON

O paquete inglez **TRAVELLER**, é esperado de Liverpool até o dia 27 do corrente e seguira depois da demora necessaria para o mesmo porto.

O paquete inglez **ORATOR**, presentemente neste porto, seguirá depois da necessaria demora para **Liverpool,**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO 13, 1.º ANDAR

R. P. HOUSTON & C.ª

PAQUETE INGLEZ

HOMEREUS

Presentemente neste porto seguirá no dia 17 do corrente directo para **Liverpool.**

Para carga e encommendas, trata-se com os agentes.

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

Rua Visconde de Itaparica n.º 1

ILEGÍVEL

EDITAES

Relação das alterações encontradas nos predios da freguezia da Bôa Vista, no exercicio de 1905 a 1906.

(*Continuação*)

Travessa da Estrada de Santo Amaro n. 1 A, Cordolino Manoel de Souza .... 180$000
Idem n. 9, Filhas de Joanna Pereira dos Santos .... 360$000
Idem n. 11, Antonio Lopes da Silva Campos 60 $000
Travessa do Gonçalves n. 12, Vicente Gonçalves Ferreira Costa .... 120$000
Idem n. 14, o mesmo .... 144$000
Idem n. 16, o mesmo .... 144$000
Idem n. 18, o mesmo .... 120$000
Idem n. 20, Alberto Gonçalves Ferreira .... 120$000
Idem n. 22, Francisco de Paula G. Ferreira Junior .... 144$000
Idem n. 26, José Gonçalves Ferreira Costa .... 120$090
Idem n. 5, Juvita A. da Costa Selva .... 240$000
Idem n. 9, Bemvinda A. da Costa .... 240$000
Idem n. 15, o mesmo .... 240$000
Pombal n. 2, Anna T. dos Santos Couto .... 480$000
Idem s/n, Antonio Martins dos Rios .... 1:000$000
Idem n. 6, Minervina da Costa Campos .... 240$000
Idem n. 7, Guilherme Spiller .... 420$000
Idem n. 8, Alfredo d'Assumpção Cuttis .... 240$000
Idem n. 10, Virginia Cantalice Cuttis .... 240$000
Idem n. 12, Genoveva Augusto Ramos .... 240$000
Idem n. 14, o mesmo .... 240$000
Idem n. 16, Antonio Gomes de Souza .... 300$000
Idem n. 16 A, o mesmo .... 300$000
Idem n. 18 A, Maria Philomena de Medeiros .... 100$000
Idem n. 18 B, José Antonio d'Almeida Pernambuco .... 1:000$000
Idem n. 20, Maria Izabel .... 360$000
Idem n. 36, Manoel C. Soares Brandão .... 480$000
Idem n. 5 A, Luiz Emygdio Rodrigues Vianna .... 1:500$000
Idem n. 9, Bernardino da Costa Campos .... 240$000
Idem n. 11, Bernardino da Costa Campos .... 240$000
Idem n. 13, Bernardino da C. Campos Junior .... 240$000
Idem n. 13 A, Antonio Joaquim Gonçalves Fraga .... 300$000
Idem n. 13 A A, o mesmo .... 300$000
Idem s n. Olympio M. Cavalcante d'Albuquerque Madeira .... 360$000
Idem s/n, o mesmo .... 360$000
Idem s/n, o mesmo .... 420$000
2.º bêco do Pombal n. 2 A, Candido Olympio Simões .... 600$000
Idem s/n, o mesmo .... 420$000
C. J. Felippe n. 1, Abilio Rodrigues de Almeida .... 300$000
Idem n. 1 A, Manoel S. Ferreira Bastos .... 192$000
Idem n. 3, Joaquim José dos Santos .... 300$000
Idem n. 5, Eduardo José dos Santos .... 300$000
Idem n. 7, o mesmo .... 300$000
Paysandú n. 1 B, Antonio Gonçalves d'Azevedo .... 1:940$000
Idem n. 1 C, o mesmo .... 1:730$000
Idem n. 1 D, o mesmo .... 1:730$000
Idem n. 1 E, o mesmo .... 1:730$000
Idem n. 1 G, o mesmo .... 1:730$000
Idem n. 1 H, o mesmo .... 1:800$000
Idem n. 5, Tertuliano de Albuquerque .... 1:600$000
Cajueiro n. 4, Pedro Ozorio de Cerqueira .... 1:800$000
Idem n. 1, Theodoro Just e outros .... 1:500$000
C. do Paysandú n. 1, Francisco de Souza Leão Christiano .... 300$000
Idem n. 3, o mesmo .... 240$000
Idem n. 5, o mesmo .... 300$000
Idem n. 7, o mesmo .... 240$000
Idem n. 9, o mesmo .... 200$000
Rua Velha do Paysandú n. 1, Borel & C. .... 1:000$000
Estrada João de Barros 13 A, Geronymo Gomes da Fonseca .... 200$000
Idem n. 15, o mesmo .... 800$000
Idem n. 15 A, o mesmo .... 600$000
Idem n. 17, Quintiliano S. Bomfim .... 360$000
Idem n. 19, José d'Assumpção Oliveira .... 960$000
Idem s/n, José Duarte Pereira .... 1:200$000
Idem n. 19 B, Lino Francisco Gomes .... 240$000
Idem n. 21, Bertulino Carneiro d'Amorim .... 800$000
Idem n. 21 A, Manoel de Sá Carneiro .... 1:000$000
Idem n. 31, João Baptista de Oliveira .... 1:800$000
Idem n. 25, o mesmo .... 960$000
Idem n. 33 B, José Mauricio T. Temporal .... 300$000
Idem n. 33 C, o mesmo .... 300$000
Idem n. 33 D, Avelino Pinto dos Santos .... 360$000
Idem n. 33 E, o mesmo .... 360$000
Idem n. 33 G, José Mauricio T. Temporal .... 420$000
Idem n. 28, Manoel S. Ferreira Bastos .... 490$000
Idem n. 28 A, o mesmo .... 490$000
Idem n. 33 F, Joaquim da Baixa .... 300$000
Idem n. 30 B, Henrique de Sá Leitão .... 1:000$000
Idem n. 32, o mesmo .... 1:200$000
Largo de Santo Amaro n. 2 B, José Roberto de Moraes e Silva .... 200$000
Idem n. 2 C .... 200$000
Idem n. 6 B, Bellarmina Maria do Nascimento .... 696$000
Idem n. 18, Francisco Antonio Magalhães .... 420$000
Estrada do Maduro n. 4 A, Antonio Lopes da Silva Campos .... 480$000
Idem s/n, o mesmo .... 840$000
Travessa do Costa n. 8, Manoel Gonçalves Ferreira Costa .... 168$000
Idem n. 10, o mesmo .... 180$000
Idem n. 12, o mesmo .... 276$000
Idem n. 14, o mesmo .... 144$000
Idem n. 16, o mesmo .... 144$000
Idem n. 18, o mesmo .... 288$000
Idem n. 20, Maria Ferreira .... 168$000
Idem n. 22, Alberto Gonçalves Ferreira .... 144$000
Idem n. 24, Maria Emilia Ferreira .... 276$000
Idem n. 26, Francisco de P. Gonçalves Ferreira Junior .... 156$000
Idem n. 28, Alberto Gonçalves Ferreira .... 156$000
Idem n. 30, Francisco de P. Gonçalves Ferreira .... 240$000
Idem n 32, Francisco de P. Gonçalves Ferreira Junior .... 180$000
Idem n. 34, Vicente Gonçalves Ferreira Costa .... 120$000
Idem n. 36, Felippe Ayres G. Ferreira e outros .... 288$000
Idem n. 38, Manoel Gonçalves Ferreira da Costa .... 144$000
Idem n. 40, Vicente Gonçalves Ferreira Costa .... 144$000
Idem n. 42, o mesmo .... 288$000
Idem n. 1, o mesmo .... 240$000
Idem n. 3, o mesmo .... 240$000
Idem n. 5, Manoel Gonçalves Ferreira Costa .... 240$000
Idem n. 7, o mesmo .... 240$000
Idem n. 9, Maria Emilia Ferreira .... 240$000
Idem n. 11, Alberto Gonçalves Ferreira .... 240$000
Idem n. 13, Vicente Gonçalves Ferreira Costa .... 240$000
Idem n. 15, o mesmo .... 240$000
Idem n. 17, o mesmo .... 240$000
Idem n. 19, o mesmo .... 144$000
Idem n. 21, o mesmo .... 240$000
Idem n. 23, o mesmo .... 216$000
Idem n. 25, Francisco de P. G. Ferreira Junior .... 240$000
Idem n. 27, Maria Emilia Ferreira e outros .... 216$000
Idem n. 29, Francisco de Paula G. Ferreira .... 240$000
Idem n. 31, o mesmo .... 240$000
Idem n. 33, o mesmo .... 240$000
Idem n. 35, o mesmo .... 144$000
Idem n. 37, Manoel Gonçalves Ferreira Costa .... 240$000
Idem n. 39, o mesmo .... 240$000
Idem n. 41, ... 240$000
Idem n. 43, o mesmo .... 240$000
Idem n. 45, o mesmo .... 240$000
Idem n. 47, o mesmo .... 240$000

(*Continúa*).

1.ª secção da recebedoria do Estado, em 16 de novembro de 1905.—O escripturario, *Antonio A. de Amorim Garcia.*

Recebedoria do Estado

Alterações encontradas no lançamento do imposto de *decima*, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, para o exercicio de 1905 a 1906.

Continuação

Rua do Vigario n. 4, Cassimiro A. Fiuza Lima .... 1:720$000
Idem n. 6, Marcellino Martins Gesteira .... 1:200$000
Idem n. 8, Joaquim Alves da Silva Santos .... 1:800$000
Idem n. 20, João Fontes .... 1:600$000
Idem n. 26, Domingos G. Villa Verde .... 1:500$000
Idem n. 3, Antonio Fernandes Ribeiro .... 8:000$000
Idem n 15, Joaquim Alves da Silva Santos .... 1:000$000
Idem n. 33, Florindo José Baptista .... 1:500$000
Rua Mariz e Barros n. 12, José Paulo Botelho .... 600$000
Burgos n. 3, Maria Figueiredo Viamont .... 1:200$000
Idem n. 7, João Ansberto Lopes .... 840$000
Travessa da Madre Deus n. 7, José Marcellino da Rosa .... 1:500$000
Idem n. 11, Amorim Fernandes & C. .... 2:000$000
Idem n. 13 Antonio Rodrigues de Souza .... 3:573$000
Tuyuty n. 4, José Antonio B. Costa Fernandes .... 500$000
Idem n. 14, Costa & Rocha .... 400$000
Rua do Amorim n. 22, Manoel Francisco Rodrigues .... 1:000$000
Idem n. 36, Thomaz Comber .... 720$000
Idem n. 29, Manoel Fernandes Velloso .... 1:040$000
Idem n. 31, João da Cunha Vasconcellos .... 1:300$000
Idem n. 33, Antonio Fernandes Ribeiro .... 1:200$000
Idem n. 35, o mesmo .... 1:200$000
Idem n. 37, Costa & Rocha .... 2:400$000
Rua da Moeda n. 1, dr. Francisco A. Rosa e Silva .... 1:000$000
Idem n. 3, Francisco, filho do dr. Francisco A. Rosa e Silva .... 1:000$000
Idem n. 25, Antonio Dias da Silva .... 720$000
Idem n. 35, Thomaz Comber .... 720$000
Caes da Companhia n. 8, Francisco e Maria filhos do dr. Francisco A. Rosa e Silva .... 3:000$000
Caes da Companhia ns. 12/34, Companhia Pernambucana .... 50:000$000
Rua Domingos José Martins n. 6, Izidoro Bastos de Oliveira .... 480$000
Idem n. 22, Dr. Antonio de Souza Leão .... 1:000$000
Idem n. 42, Antonio Joaquim Cascão .... 1:300$000
Idem n. 48, o mesmo .... 2:300$000
Idem n. 124, João Baptista Pereira de Souza .... 1:500$000
Idem n. 126, o mesmo .... 1:500$000
Idem n. 138, Emilia Lartigue .... 1:800$000
Idem n. 140, Maria Luiza G. da Silva .... 2:000$000
Idem n. 144, Manoel Marques d'Amorim .... 1:500$000
Idem n. 21, Antonio Joaquim Cascão .... 240$000
Travessa do Corpo Santo n. n. 6, Eduardo Marques Monteiro .... 240$000
Idem n. 10 Mario Julio d'Almeida .... 240$000

(*Continúa*).

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da fazenda do estado, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que depois da respectiva audiencia d'este juizo no dia 24 de novembro do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der os bens abaixo declarados, penhorados por execução da mesma fazenda.

A casa de pedra e cal, n. 32, com sotéa, sita á rua do Pharol, freguesia do Recife, tendo 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, medindo de frente 2 metros e 70 centimetros e de fundo 13 metros e 80 centimetros a sotéa tem 1 janella de frente, em salão, avaliada por 800$000, pertencente a Guilhermina, filha de Guilherme José da Silva.

A casa de taipa, n. 58, sita á rua Lopes de Carvalho, freguesia de Afogados, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal em aberto, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 15 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Souza & Nogueira.

A casa de taipa, n. 168 B. á rua de S. Miguel, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 60 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Miranda, hoje a José Liberio, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 59, sita á estrada Real da Torre, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas 2 quartos, cosinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Firmino ou Antonio Alves de Oliveira, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal, n. 11 A, sita a estrada do Encanamento, freguezia do Poço, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, jardim ao lado com gradis e portão de ferro, medindo externamente de frente 7 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:800$000, pertencente a Domingos Gomes da Silva.

A casa de taipa, n. 45, á estrada Real da Torre, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente. medindo externamente de frente 3 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Manoel Joaquim Machado, com o abatimento da lei por ser a 3ª. praça.

A casa de pedra e cal, n. 168, á rua de S. Miguel, freguezia de Afogados, tendo 3 portas de frente, com 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, medindo de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente a Vicente Ferrer de Salles Menezes, com o abate da lei, por ser a 3ª praça.

A casa n. 35, a estrada para o engenho, freguezia do Poço, tendo porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente a Vicente de Paula e Silva.

A casa de taipa n. 48, no becco da Fabrica, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 80 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Manoel Ignacio, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa n. 39, sita no becco da Fabrica, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 11 metros e 60 centimetros, avaliada por 25 $000, pertencente a Pedro Alves, com o abate da lei. por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa n. 63 A, sita a estrada Real da Torre, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 11 metros e 95 centimetros, avaliada por 300$, pertencente a Sebastião José Cavalcante.

A casa de taipa n. 24, sita á estrada Real da Torre, tendo porta e janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 25 centimetros e de fundo 11 metros e 60 centimetros, avaliada por 300$, pertencente a João José de Medeiros. com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 16, sita á rua da União freguezia da Varzea, em máu estado, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 2 quartos, cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 6 metros e 80 centimetros, avaliada por 100$, pertencente a Maria da Costa ou João Cahú, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 1, sita á rua do dr. José Ozorio, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 12 metros e 60 centimetros, avaliada por 200$, pertencente a Marianna Xavier deOliveira, com ao bate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 11, sita á rua da Conceição, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, medindo externamente de frente 5 metros e 40 centimetros, avaliada por 150$, pertencente a Olympia de Mello Braga, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa n. 21, sita a estrada do Giquiá a Jaboatão, tendo 3 janellas de frente e 1 porta no oitão, com 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 14 metros e 80 centimetros, avaliada por 800$, pertencente a Maria Sebastiana Cavalcante.

A casa de pedra e cal n. 11, sita á estrada do Giquiá a Jaboatão, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal em aberto, medindo de fundo 4 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 90 centimetros, avaliada por 1:400$000, pertencente a Rita Feliciana de Medeiros.

A casa de pedra e cal n. 32, no becco do Quiabo, freguezia de Afogadas, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 3 metros e 60 centimetros, avaliada por 250$000, pertencente a Bento Joaquim Gomes, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 13, á rua de S. João, freguezia do Poço, tendo porta e janella de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros, e de fundo 12 metros e 40 centimetros, avaliada por 300$, pertencente a João José de Oliveira, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa n. 1, sita á rua da Via-Ferrea, freguezia de S. José, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, muito estragada, medindo externamente de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 7 metros e 30 centimetros, avaliada por 100$ pertencente a Eleuterio Ferreira da Silva. com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 11, á rua do Bom Gosto, freguezia de Afogados, com 1 porta e 1 janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal cercado, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros e 30 centimetros, avaliada por 30 $00, pertencente a Manoel Ignacio de Jesus, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 1, sita no largo dos Coelhos, freguezia da Bôa-Vista, tendo de frente 1 porta e 2 janellas, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros, 1 telheiro que faz parte da casa, proprio para trabalhos de oleiro, tudo em estado de ruinas, avaliada por...... 200$000, pertencente a José de Amorim Lima, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A mei'agua de pedra e cal n. 8, sita a travessa de S. Miguel, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa, quintal murado, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Seraphim José do Patrocinio, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 2, sita no logar denominado Toque, (Torre), tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 1 quarto, cozinha externa, medindo de frente 3 metros e 65 centimetros e de fundo 11 metros e 30 centimetros, avaliada por 250$000, pertencente a Victor Manoel Teixeira ou Francisco Gonçalves Coelho.

A casa de pedra e cal s/n., a estrada do Giquiá a Jaboatão, (Tigipió), com 3 portas de frente, 2 portas e 1 janella no oitão, dividido em 2 salões, medindo de frente 7 metros e 20 centimentros e de fundo 16 metros e 30 centimetros, avaliada por 2:000$000, pertencente a Moura Cunha & C., com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa n. 39, no bêco do Quiabo, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 60 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Antonio Martins do Rio, com abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 3, á rua do Dr. José Ozorio, freguezia de Afogados, tendo 2 portas de frente, com 2 salas, 1 pequeno quarto, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 9 metros e 20 centimetros, avaliada por 25 $000, pertencente a Vicente Ferreira Paschoal ou Francisco Luiz de França.

A casa n. 4, no Forte, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 5 metros e 40 de fundo 12 metros e 20 centimetros, avaliada por 60 $000, pertencente a Manoel Antonio Pontes.

A casa de pedra e cal n. 3, (mei'agua), sita no bêco do Paschoal, freguezia do Recife, com 1 porta e 1 janella de frente, com 1 sala, 2 quartos, cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 7 metros e 55 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Antonio José Dantas ou Antonio Joaquim Cascão.

A casa de pedra e cal n. 8, sita á rua da Hora, no Espinheiro, freguezia da Graça, tendo 1 porta e janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 80 centimetros, avaliada por...... 1:600$000, pertencente a Miguel de Souza ou João Marinho.

E para constar, passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 13 de novembro de 1905. Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino o subscrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do estado, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente que depois da respectiva audiencia d'este juizo, no dia 17 de novembro do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der, os bens abaixo declarados, penhorados por execução da mesma fazenda.

A casa de taipa n. 2 A, sita á rua da Amizade, freguezia do Poço, tendo 2 portas de frente e 3 no oitão, constando de 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, medindo de frente 4 metros 10 centimetros e de fundo 11 metros e 40 centimetros, avaliada por 500$000, pertencente a Theodoro da Silva Campos.

A casa terrea, n. 2, sita á travessa do Caldereiro, freguezia de S. José, tendo 2 portas e 1 janella de frente, com 2 salas 2 quartos, cosinha externa, pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 80 centimetros, avaliado por 300$ pertencente aos filhos de João Joaquim de Azevedo Guedes.

A casa de pedra e cal n. 4, no logar Ilha, largo do Brum em Caxangá, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 1 porta e 3 janellas no oitão, com 2 salões e murada de um lado, medindo de frente 6 metros e de fundo 11 metros e 35 centimetros, avaliada por 1:2 $000, pertencente a Theobaldo A. Martins Saldanha.

A casa de taipa, n. 48, sita á Estrada do Giquiá á Jaboatão, tendo 1 porta e 1 janella de frente, com 2 salas, 1 quarto, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 6 metros, avaliada por 200$000, pertencente a Maria Santiago, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa n. 6, á rua Lopes de Carvalho, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, avaliada por 30 $000, pertencente a Maria B. Lima.

A casa de taipa, n. 155, á Estrada Nova, freguezia de Afogados tendo 1 porta e 1 janella de frente, terreno foreiro, constando de 1 sala, 1 quarto, cosinha externa, medindo de frente 4 metros e 10 centimetaos e de fundo 10 metros e 80 centimetros, avaliada por 18 $000, pertencente a Manoel Justino de Oliveira.

A casa de taipa, n. 16, á rua da União, freguezia da Varzea, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 25 centimetros e de fundo 11 metros e 20 centimetros, avaliada por 250$000, pertencente a Maria da Costa.

A casa de taipa, n. 9, á rua da Gameleira, freguezia de S. José, tendo 2 portas e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, medindo de frente 6 metros e 50 centimetros e de fundo 13 metros e 40 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Theodora Maria da Conceição ou José Joaquim de Miranda.

A casa n. 88, hoje 120 á Estrada Nova, freguezia de Afogados, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, medindo externamente 5 metros e 40 centimetros, avaliada por 600$00, pertencente a Manoel José de Sant'Anna Araujo ou Antonio Carneiro, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal, n. 78, á Estrada Nova, freguezia de Afogados, tendo 3 janellas de frente e 1 porta no oitão, medindo externamente de frente 6 metros e 80 centimetros, avaliada por 1:100$000, pertencente a Anna Lacerda ou Manoel T. Carneiro, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal, n. 3, sita á rua das Laranjeiras, freguezia da Varzea, tendo 2 portas de frente, em salão, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Norberto, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa, n. 6 A, em Caxangá, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 9 metros e 40 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Paulina Maria da Fonseca.

A casa de pedra e cal, n. 90, á estrada Real da Torre, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal em aberto, medindo de frente 7 metros e de fundo 8 metros 90 centimetros, avaliada por 250$000, pertencente a Manoel Elias de Sá, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa, n. 19, á rua de S. João, freguezia da Varzea, tendo 2 portas de frente, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a José Ribeiro da Silva, com o abate da lei por ser 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 4, sita á travessa da rua do Sol, freguezia da Varzea, tendo 2 janellas de frente, 3 portas e 2 janellas no oitão, constando de 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, jardim ao lado com portão de ferro na frente, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 2:000$000, pertencente a Manoel F. de Paiva, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa, n. 39, sita no logar Toque, freguezia de Afogados, tendo 3 janellas de frente e 1 porta e 1 janella no oitão, com 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, medindo de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 11 metros e 60 centimetros, avaliada por 600$000, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça e pertencente a Manoel Laurentino da Paz.

A casa de pedra e cal, n. 21, sita no largo dos Coelhos, freguezia da Boa-Vista, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 60 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Vicente de Paula Oliveira Villas Bôas, ou Izabel dos Santos, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal. n. 47, á estrada do Monteiro, freguezia do Poço, tendo 2 janellas de frente e 2 portas e 1 janella no oitão, um pouco estragada, com 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, edificada em solo proprio, todo murado com 1 portão de ferro na frente, medindo de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros; o terreno mede de frente 19 metros e 36 centimetros e de fundo 66 metros, avaliada por..... 2:000$000, pertencente a Manoella Maria da Conceição, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa, n. 6, sita a estrada Real da Torre, tendo porta e janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros, e de fundo 9 metros e 90 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Manoel da Rocha Soares ou Maria José de Andrade, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa, n. 20, sita á rua da União, em Caxangá, tendo porta e janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 9 metros e 40 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Feliciana Maria da Conceição ou Maria da Conceição, com o abate da lei, por ser 2.ª praça.

Um cofre de ferro, prova de fogo e 2 carteiras de amarello, existentes no predio n. 20, á rua do Commercio, freguezia do Recife, avaliado por 1:580$000, pertencentes a Manoel Marques de Abreu Porto, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa, n. 3, sita no largo da Matriz da Varzea, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 15 $000, pertencente a Joaquina da Conceição, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

Um balcão de amarello, 1 grade e 1 deposito para assucar, existentes no predio n. 46, á rua do dr. Rosa e Silva, avaliados por 150$000, pertencente a Teixeira & Cª, ou Candido Ferreira Cascão, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa, n. 1, sita á rua de S. João, freguezia da Varzea, tendo porta e janella de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, medindo externamente de frente 5 metros e 70 centimetros, avaliada por 500$000, pertencente a Manoel Alves Lessa, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

E, para constar, passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 7 de Novembro de 1905. Eu, Antonio Carlos Cordeiro, escrivão interino o subscrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

O doutor Malaquias de Queiroz Barros, juiz substituto seccional em exercicio pleno de juiz seccional do Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber que de conformidade com as disposições legaes em vigor, acha-se marcado o dia 23 do corrente mez afim de effectuar-se o concurso para o logar de juiz seccional no Estado de Alagôas, em virtude da vaga existente pela aposentadoria do bacharel Manoel de Araujo Góes, devendo ser apresentadas na secretaria do Supremo Tribunal Federal as petições dos candidatos devidamente instruidas com documentos que conforme seus serviços e habilitações nomeadamente as condições de idoneidades exigidas no artigo 14 do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890 e artigo 7 § unico da lei n. 221 de 1894.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente que será afixado no logar do costume, publicado pela imprensa.

Recife, 8 de Novembro de 1905.

Eu João Baptista da Silva Manguinho, escrivão o escrevi.—*Malaquias de Queiroz.*

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautellas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar esgottado o praso de seus emprestimos (6 mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.º do reg. em vigor.

50116	51927	52059	52123	52166	52259
50125	50931	52060	52126	52167	52261
50129	51933	52062	52127	52168	52265
50694	51937	52066	52128	52171	52268
50803	51947	52068	52129	52172	52271
50804	51950	52069	52130	52184	52272
51195	51953	52074	5 132	52188	52273
51377	51954	52077	52133	52189	52275
51378	51960	52078	52134	52190	52276
51402	51961	52080	52135	52194	52284
51463	51966	52084	52136	52195	52291
51507	51968	52089	52137	5 187	52295
51509	51974	52092	52138	52198	52297
51510	51984	52093	52139	52199	52301
51511	51993	52094	52140	52201	52303
51512	50994	52095	52141	52211	52304
51526	51998	52098	53142	52213	52306
51527	52002	52103	52144	52216	52312
51560	52005	5 104	52147	52219	52313
51645	52007	52107	52148	52221	52315
51720	52009	52108	52149	52226	52317
51760	52012	52109	52150	52227	52319
51799	52022	52111	52151	52228	52324
518 7	52025	52112	52152	52230	52325
51813	52026	52113	52153	52232	52337
518 7	52031	52114	5 151	52233	42330
51820	52038	52115	52155	52238	52331
51827	52039	52116	52156	52241	52336
51857	52044	52117	52158	52243	52337
51861	52046	52118	52159	52244	52352
51901	5 049	52119	52161	52245	52354
51902	52052	52120	52162	52247	52356
51910	52054	52121	52164	52254	.....
51923	52055	52122	52165	52258	.....

7—11—1905.

O gerente,
Samuel Martins.

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, presidente da commissão de alistamento eleitoral do municipio do Recife, etc.

Faz saber que, de accordo com o que preceitua o artigo 52 do decreto 5391 de 12 de dezembro de 1904, convida os eleitores do ultimo alistamento a que se procedeu, por força da lei n. 1269 de 15 de novembro tambem findo e alludido decreto, á virem receber seus titulos, para o que está marcado o praso de 30 dias, a contar de 16 do corrente.

Os referidos eleitores compareceram no edificio do Concelho Municipal, de meio dia ás trez horas da tarde, podendo dar-se a entrega mediante procuração feita e assignada pelo eleitor a quem pertencer o titulo, reconhecidas a lettra e firma pelo tabellião do logar.

Outro sim, faz saber que, mesmo depois de decorrido o alludido praso de trinta dias, a entrega poderá ser feita, para o que deverão os eleitores procural-o no mesmo edificio da municipalidade de meio dia ás trez horas da tarde dos dias uteis.

Para regularidade dos trabalhos, e afim de evitar confusões começará a distribuição dos referidos titulos pelos eleitores da freguezia do Recife, seguindo-se a ordem da divisão do municipio, para o que serão avisados os eleitores por noticios dos jornaes.

E para constar mandou o presidente da commissão affixar o presente edital á porta do edificio do concelho municipal e que fosse publicado pela imprensa. Recife, 14 de outubro de 1905.—Eu Cecilliano Accioly do Rego Barros, secretario da commissão do alistamento o subscrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

Inspectoria Geral de Hygiene

De ordem do sr. dr. Inspector Geral interino, são convidados os srs. proprietarios dos predios abaixo mencionados por si ou por seus legitimos procuradores, a comparecerem n'esta secretaria dentro do prazo de oito dias, a contar da data do presente edital, afim de tomarem conhecimento das intimações que lhes deixaram de ser entregues, por não terem sido encontrados n'esta cidade.

Outro sim, declara-se aos mesmos srs. proprietarios que ficam considerados entregues para todos os effeitos legaes as intimações cujos destinatarios dentro do praso acima fixado não comparecerem a esta repartição.

Predios, n. 23, á rua Padre Floriano.
« n. 95, « Velha.
« n. 49, « Antonio Carneiro.
« n. 46, « da Imperatriz.
« n. 15, « Becco dos Patos

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em de Novembro de 1905.—Pelo secretario *Cosme Ferreira Costa*, amanuense.

Recebedoria do Estado

Scientifico aos sr. contribuintes abaixo declarados que ficam collectados para pagar o imposto de Classe n. 39 (Taverna) e patente para retalhar aguardente na freguezia de Afogados no exercicio de 1905 á 1906 com o praso de 8 dias uteis.

Rua do Rio n. 19, José Leão .... 31$360 4$000
Estrada Nova n. 99 A, José Accioly Lins .... 31$360 4$000

1.ª Secção da Recebedoria do Estado em 16 de Novembro de 1905.—O escripturario, *Antonio R. Villares.*

Recebedoria do Estado

Scientifico aos srs. contribuintes abaixo declarado que fica collectada para pagar com o praso de 8 dias uteis o imposto de Classe n. 14 (Pharmacia) na freguezia de Afogados no exercicio de 1905 á 1906.

Rua Direita n. 21, João Paes Barretto .... 100$000

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 16 de Novembro de 1905.—O escripturario, *Antonio R. Villares.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa que, achando-se as mercadorias abaixo declaradas no caso de serem arrematadas para consumo, os srs. donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, contados da presente data, sob pena de, findo este, serem vendidas em leilão por conta dos respectivos donos, conforme determina o capitulo 5.º, tit. 3.º da consolidação das leis das Alfandegas, sem que lhes fique direito de allegar cousa alguma contra os effeitos dessa venda.

Armazem n. 2

Marca F & C, ns. 67 a 81 quinze fardos vindos de Hamburgo na barca norueguense «Dione», entrada em janeiro deste anno e consignada á ordem.

Alfandega, 24 de outubro de 1905.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos Feitos da Fazenda Muninipal do Recife, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presende que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 17 de novembro do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der, os seguintes bens, penhorados por execução da fasenda municipal: tres cofres de ferro avaliados por 4:000$000, duas mezas grandes de amarello avaliadas por 30$000, uma secretaria de amarello avaliada por 20$000, dez cadeiras de junco avaliadas por 50$000, um sofá de junco avaliado por 20$000, duas cadeiras de braço de amarello avaliadas por 2 $000, um cabide avaliado por 5$000, um relogio avaliado por 20$000, uma prensa para copias com a competente mesa avaliadas por 50$000, existentes ditos objectos no escriptorio da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, sito á rua da Aurora n. 83, e uma locomotiva avaliada por 5:000$000 e sob o n. 3; penhorados ditos objectos por execução que move a fasenda municipal contra a mesma companhia.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife Estado de Pernambuco, aos 6 de novembro de 1905.

Eu, José da Costa Rego Lima escrivão subscrevo.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 20 de outubro de 1905

Por esta directoria se faz publico, que, no prazo de 30 dias a contar da presente data, se receberá os impostos de porta aberta, limpesa, biqueira, solo baixo e revisão de pezos e medidas da freguezia da Graça, relativo ao 2 semestre do corrente exercicio; findo este prazo, serão ditos impostos cobrados com a multa da lei n. 368.—*José Vicente Ferreira da Silva Junior*, sub-director.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS

Faço publico que, achando-se as mercadorias abaixo declaradas no caso de serem arrematados para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral as no praso de 30 dias, a contar da presente data, sob pena de findo este, serem vendidas em hasta publica por conta dos respectivos donos, conforme determina o capitulo 5.º, titulo 3.º da consolidação das leis das Alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegar cousa alguma contra os effeitos dessa venda.

Armazem n. 3

Marca C. F. M. sobre N. Y. M. F. T., s/n., duas caixas vindas de New-York, pelo vapor inglez «Byron», entrado em 20 de setembro ultimo, não manifestadas.

Alfandega de Pernambuco, 21 de outubro de 1905. O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

ALUGA-SE a casa sita á rua 24 de maio n. 48, a tratar na rua Duque Caxias 84, loja.

ALUGA-SE—A casa rua Fernandes Lopes n. 13, Capunga; a tratar a rua Duque de Caxias, 48.

ACABA de receber a Livraria Silveira á rua do Crespo, 14, um grande sortimento de estampas e livros religiosos; novo sortido de postaes para o Natal; grande variedade de chromos e blocks para 1906.

AMA DE LEITE—Precisa se uma, a tratar na rua Dr. Rosa e Silva, antiga da Imperatriz n. 10, 1. andar.

ALUGA-SE—A casa n. 13 á rua Fernandes Lopes na Capunga. Tratar á rua Duque de Caxias 48.

ALUGA-SE a loja do predio á rua Marcilio Dias n. 40, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

ALUGA-SE—o 2.º andar á rua Duque de Caxias n. 48, com muitos commodos, agua encanada, banheiro, a tratar na loja.

ALUGA-SE o 2.º andar do predio n. 139, á rua Vidal de Negreiros, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84, loja.

ALUGA-SE a casa á rua 24 de Maio n. 50, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84 (loja).

AMA—Precisa-se de uma que compre e cozinhe e mais serviços, para tres pessoas; a tratar na rua da Penha n. 9, 2º andar, (lado direito).

BOLÇAS DE COURO especiaes para viagem, grande especialidade em casimiras finas, pretas e de côres, apalcões e outras novidades para senhoras. Attenção!! Vende o JARDIM DOS NOIVOS, pateo do Livramento n. 2. *Vêr para crêr.* E' bom fazer um visita ao estabelecimento.

CASA NA TORRE—Aluga-se a 15$, e outra na Varzea, rua de S. João, á tratar com Alfredo Wanderley, rua Larga do Rosario n. 19.

CONCERTAO-SE machinas para costura, de todos os systemas, a preços modicos. Garantem-se os trabalhos. Rua da Imperatriz n. 6, Recife.

CIMENTO DA FABRICA SÃO JOSÉ 6000 réis cada barrica com 100 ks. vendem: Amorim Fernandes & C., Ferreira Rodrigues & C., Joaquim Ferreira de Carvalho & C., L. Fernandes & C. e no Deposito ao caes do Apollo n. 73, Cunha & C.

COSTUREIRAS—Precisa-se de costureiras para cozer saccos, na rua da Praia n. 35, loja.

CAIXEIRO Precisa-se de um com bastante pratica de fazendas e fiança garantida. Tratar na casa Santos da Figueira.

CADEIRA PARA DENTISTA—vende-se uma nova, americana, das mais modernas, com mesa e motor, a tratar a rua da Santa Cruz n. 66.

CALLECIDA PORTUGUEZ—este afamado especifico contra os callos' unico de effeito immediato e garantido, acaba de chegar para a pharmacia Bom Jesus, de Eduardo Guedes.

CANARIOS DO IMPERIO—vende-se canarios do imperio, casaes creadores, alguns já tirando. Na rua de Santo Amaro n. 5, (Mercearia).

CRIADO. Precisa-se de um que entenda de jardim, a tratar na rua de Santo Elias n. 10. Espinheiro.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—Elixir Cabeça de Negro — Analyzado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*
Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterisadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ENGENHO CAXITO em Jaboatão—vende mel de engenho a 180.0 a canada, e mel de furo novo a 300 reis a canada.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.
Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.
PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**
Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ENTERROS—Euthalia Rodrigues de Paula Mafra dispondo de bons carros funebres, carros de passeios, ataúdes, habitos, palma e capella. encarrega-se de qualquer enterro sem competencia em preços. Rua da Palma ns. 21 e 23, telephone 508.

FOLHINHAS DE PORTA PARA O ANNO DE 1906—A mais bem organizada que se encontra no Recife,—Vende-se no escriptorio do *Diario.*

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO—*Analysado e approvado pela exm. Junta de Hygiene.* PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA.—Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias — PERNAMBUCO.

INSTRUMENTOS DE MUSICA para banda e orchestra, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio. Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA—advogado—encontra-se no Pateo do Collegio n. 75.

LONA PARA CAMA DE VENTO a 1$600 o corte. E' de graça. A' rua do Bom Jesus n. 8.

LASTROS DE ARAME PARA CAMA—Concertão-se lastros de qualquer systema, tornando o tecido ao primitivo estado. Rua Imperatriz 6—Recife.

LEIS DO ANNO DE 1905. Encontra-se a venda no escriptorio do *Diario.*

MODESTIA E VAIDADE lindissimo romance de Peladan, Vende-se a 1$000 o exemplar no escriptorio do *Diario.*

NO JARDIM DOS NOIVOS Vende-se bolças para viajantes, grande sortimento de casemiras finas, pretas e de côres, apalcões e outras novidades para senhoras. Attenção!? Vende o Jardim dos Noivos, pateo do Livramento n. 2. *Vêr para crêr.* E' bomfazer uma visita.

NÃO ha quem soffra rheumatismo e syphilis usando o depurativo dos tres vegetaes; encontra-se na Pharmacia Bom Jesus. Rua do Bom Jesus n. 24—Recife.—Frasco 2$500.

ORÇAMENTOS DO ESTADO e do Municipio do Recife. Vende-se no escriptorio desta Empresa.

OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA e de encadernação, da Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filho, rua 1.º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio, executam todos os trabalhos concernentes á arte, com muito gosto e por preços razoaveis.
Filial rua Marquez de Olinda n. 27.

PAPEL PINTADO para forrar salas, quartos e gabinetes, dezenhos novos, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio.—Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

PROCUREM o Callocidio Maravilhoso é o unico que extingue os callos em trez ou quatro dias, á venda na Pharmacia Bom Jesus, Rua do Bom Jesus n. 24—Recife—Vidro 1$000.

PROFESSORA DE PIANO.—A' rua Marcilio n. 121, 2.º andar, lecciona-se piano. Preços muito commodos.

PRECISA-SE de uma criada que já tenha embarcado, e queira ir para o Rio de Janeiro. Informações no escriptorio da typographia do Diario.

REGULAMENTO DO SELLO ESTADUAL. Vende-se no escriptorio do «Diario».

SE VOSSO SANGUE Está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, setendes ulceras ou erupções Tomai o ELIXIR—CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva.** — A venda na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias —PERNAMBUCO.

SOLA do Sobral bem curtida e barata á rua do Bom Jezus n. 8, (armazem).

VACCA—Vende-se uma mestiçona, parida de 15 dias, dando dez garrafas de leite, com uma linda cria de raça ingleza. Em Mangabeira de Cima, Estrada do Arrayal n. 36 A.

VENDE-SE barato duas casas em Areias, Estrada do Giquiá a Jaboatão, junto a refinação a tratar com Pedro Galvão.

VENDE-SE—Quatro casas cobertas de zinco em terreno proprio na rua do Feitosa; á tratar com Domingos Amaral.

VENDE-SE BARATO:—1 taboa para cobrir maceira, 1 caixão para deposito, proprio para refinação, 1 guarda-queijo proprio para mercearia, 1 cofre grande de ferro e 4 arandellas para gaz. Trata-se na rua Nova n. 48 A.

VENDE-SE uma casa á rua José Ozorio n. 69, (Magdalena) achando-se livre e desembaraçada; a tratar com o sr. Felix.

VENDE-SE uma importante taverna fazendo bom apurado de 50$ a 60$ diariamente e tambem acceita-se um socio com capital o motivo é o dono ter duas e não poder dirigir; a tratar na rua Imperial n. 126 B.

VENDE SE a taverna sita á rua Tobias Barreto n. 24, com generos ou sem elles, a tratar na rua da Praia n. 49, padaria.

VENDE-SE uma casa no becco do Gallo no Feitosa, com 4 quartos, 3 sallas, cozinha, coberta de zinco, bom terreno foreiro. A tratar na rua da Restauração n. 6.

VENDE-SE um hotel bem montado a rua da Concordia n. 25, o motivo da venda é o proprietario não poder administrar duas casas do mesmo ramo, a falta de pessoal, qualquer pretendente póde apparecer na mesma, que se fará negocio.

COMMERCIO

DIA 16

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Apolices do Estado de Pernambuco do valor de 1:000$ juros de 5 % ao anno ao preço de 650$.

Cambio sobre Londres a 90 d/v a 16 1/4 d. por 1$000 particular, em 14 do corrente.

Idem idem idem a 90 d/v a 16 5/32 e 16 3/16 d. por 1$000 do Banco.

Na bolsa venderam-se:

100, 10, 30 e 20 Apolices do Estado de Pernambuco.

João Carlos Pinto, presidente.
Arthur Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

Os bancos abriram com a taxa de 16 1/8, que foi adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio os bancos elevaram a taxa para 16 5/32 e mais tarde offereciam 16 3/16, que conservaram até fechar o mercado.

Em papel particular constou transacção a 16 1/4.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	3$000	a	3$200
Crystalizados		a	2$400
Demeraras		a	1$800
Brancos	2$200	a	2$800
Somenos	1$700	a	1$900
Mascavados	1$000	a	1$200
Brutos seccos	1$100	a	1$050
Brutos mellados	800	a	900

ALGODÃO

(Cotação por 15 kilos)

9$400 a 9$600 sem negocio.

COUROS

(Cotação por kilo)

Couros seccos espichados	a	900
Couros seccos salgados	a	900
Couros verdes	a	600

AGUARDENTE

450 a 480.

ALCOOL

1$000 a 1$050.

Recife, 15 de Novembro de 1905.

Pelles de cabra, cota-se de 1$650 a 1$750 cada uma, nominal.

Pelles de carneiro, a 95$ cota se o cento, nominal.

Caroços de algodão, cota-se este producto de 450 a 500 réis, os 15 kilos.

Sola, cota-se de 4$500 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha, cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$000 a 2$500 a de mangabeira de 800 a 1$500, o kilo conforme a qualidade

Bagas de mamona, cota-se este artigo a 1$700 os 15 kilos.

Café. Cota-se este artigo de 7$000 a 7$200, conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo de 9$ a 10$, conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, do Estado. Cota-se este artigo de 3$300 a 3$400 o sacco com 42 kilos

Milho. Cota-se genero do Estado a 90 réis o kilo, conforme a qualidade.

EXPORTAÇÃO

DIA 16

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Gladiator*, para Liverpool: Julius von Sohsten 2000 scs. 150000 kils. assucar mascavado; John H. Boxwell N. & C 1800 scs. 135000 kils. assucar mascavado.

No vapor inglez *Homerus*, para Liverpool: Borstelmann & C 300 scs. 22737 kils. algodão em rama.

Para o interior despacharam:

No vapor *Gonçalves Dias*, para Manáos: Loyo & C 120/2, 210/4 e 220/8 barricas 29630 kils. assucar branco; Loureiro Barbosa & C 400 scs. 20000 kils. farinha de mandioca.

Para Pará: J. O. Almeida & C 3 cxs. 395 duzias pares de meias de algodão.

No vapor *Idalina*, para Pará: Loureiro Barbosa & C 7 cxs. 480 kils. doce; João Luzia 450 gallinhas; H. da Silva Loyo & C 640/2, 40/4 e 270/8 barricas 78549 kils. assucar branco; José Gil Moraes 450 gallinhas, 16 cxs. 8000 ovos, 50 pacotes 350 kils. doce e 10 scs. 600 kils. milho; Amorim Fernandes & C 75/2, 50/4 barricas e 25 scs. 11200 kils. assucar branco; Taborda & C 290/2, 110/4 barricas e 285 scs. 53565 kils. assucar branco.

Para Maranhão: Pereira Carneiro & C 1 pipa 540 lits. alcool; Taborda & C 400 scs. 24000 kils. assucar mascavado.

Para Ceará: Pinto Alves & C 360 scs. 21600 kils. assucar branco e 420 scs. 25200 kils. assucar mascavado.

No vapor *Jaboatão*, para Villa Nova: Fernandes Nunes & C 1 pacote 12 kils. vaquetas; Andrade Lopes & C 4 fardos 494 kils. tecidos de algodão.

Para Penedo: Fernandes Nunes & C 1 cx. calçados; Alves de Britto & C 5 fardos 350 kils tecidos de algodão; Ferreira Rodrigues & C 10 latas 180 kils. phosphoros.

Para Aracajú: Paiva Ferreira 1 cx. calçados.

Para Macau: Alves de Britto & C 3 fardos 210 kils tecidos de algodão.

No hiate *Eucyides*, para Camocim: José P. Lapa 15 barris 1260 lits. aguardente; Pinto Alves & C 225 scs. 17625 kils. assucar branco; Amorim Fernandes & C 150 barris 5850 lits. aguardente; Santos Araujo & C 12 cxs. 284 kils. sabão.

No hiate *Itajahy*, para Parahyba: Fonseca Irmãos & C 400 cxs. 7600 kils. sabão.

No hiate *Deus é Grande*, para Mossoró: Andrade Costa & C 1 cx. 3 duzias pares de meias de algodão, 2 kils. perfumarias e 400 grammas de gravatas de seda.

No cutter *Luizinha*, para Natal: Borstelmann & C 40 vols. 600 kils. scs. vazios; Fernandes Nunes & C 1 cx. calçados

Na barcaça *Sympathia*, para Mamanguape: Loureiro Barbosa & C 3 cxs. 120 kils. banha; F. A. Cardoso & C 20 ancoras e 4 cxs. 732 lits. vinho de fructas, 5 ancoras 200 lits. vinagre, 15 cxs. 120 lits. gazosa e 1 cx. 12 lits. cognac.

IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Nile*, entrado hontem de Southampton e consignado a Arthur Williams.

Amostras 52 vols. a diversos.
Arame 3 atados a Joseph Dorne.
Biscoutos 2 cxs. a R. Silva Marques.
Carne em conserva 10 cxs. a Loureiro Barbosa & C.
Chapéos 1 cx. a Nunes Oliveira & C, 1 a Silva Rodrigues & C.
Conservas 10 cxs. á ordem.
Confecções 1 cx. á ordem.
Fio de juta 30 fardos á ordem.
Linha 1 cx. a Loureiro Maia & C, 2 a Alves de Britto & C.
Manteiga 89 cxs. e 50 barris a Loureiro Barbosa & C, 40 barris a Joaquim F. de Carvalho & C.
Material photographico 3 cxs. a M. Costa & C.
Papel 5 cxs. á ordem.
Pertences de cama 2 cxs. a M. Racleta.
Presuntos 6 cxs. a Postana dos Santos & C, 5 a Amorim Fernandes & C.
Mercadorias 5 vols. a Carneiro de Souza & C, 5 a Gomes de M Irmãos & C.
Queijos 14 cxs. e 2 atados a Miguel Cardoso, 36 cxs. a Seixas Irmãos & C, 35 e 4 atados a Santos da Figueira & C, 40 a Amorim Fernandes & C, 150 cxs. e 16 atados a Loureiro Barbosa & C, 28 e 1 á ordem, 15 cxs. a J. Pereira & Barbosa & C, 20 e 2 a E. Guedes & Duarte, 3 e 1 a Alves de F. Irmãos, 18 e 2 a Francisco Pinto & C, 3 e 2 a J. Abrantes, 21 cxs. e 1 a Ferreira Rodrigues & C, 10 cxs. e 1 a Silva Marques & C, 28 e 2 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Salsichas 1 cx. a R. Silva Marques.
Tecidos 10 cxs. a Rodrigo Carvalho & C, 15 cxs. e 2 fardos a Loureiro Maia & C, 23 a Moreira Lima & C, 2 a Othon L. Bezerra de Mello, 2 fardos a Pedro Carvalho, 4 cxs. e 2 atados a Dias Loureiro & C, 5 cxs. a Joaquim Gonçalves & C, 1 fardo e 5 cxs. a Andrade Maia & C, 1 fardo e 3 cxs a Andrade Lopes & C, 2 a Fernando Silva & C, 7 a Luiz de Magalhães, 2 a Guimarães Bastos & C, 4 a Olintho Jardim & C, 4 a Mendonça Santos & C, 4 a Alves de Britto & C, 2 fardos e 1 cx. á ordem, 5 cxs. a José Cesar Cantinho, 18 a Gomes de M Irmãos & C, 32 á Machine Cotton, 1 a Fernando Silva & C, 12 a Amstein & C, 17 á ordem.
Tapetes 1 cx. a Carneiro de Souza & C.

Vapor inglez *Homerus*, entrado no dia 15 de Buenos Aires e consignado a Arthur Williams.

Carga de Buenos Aires

Alfafa 500 fardos á ordem.
Alpiste 200 scs. a Pereira Carneiro & C.
Animaes 16 á ordem
Farinha de trigo 2100 scs. á ordem, 353 barricas a Pereira Carneiro & C.
Fresunto 2 cxs. á ordem.

Carga de Montevideo

Alpiste 582 scs. á ordem.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 14	862.426$877
Idem do dia 16	69.901$485
	932 328$362

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 14	149.959$653
Dia 16.—Diversas impostos ..	4 519$513
Idem: Exportação	13.293$707
	167.773$873

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 16	1.197$916

CAIXA ECONOMICA

Dia 16

Entradas de depositos	15.252$000
Sahidas idem, idem	9.470$000
Saldo para a delegacia	5.782$000
Recebido da Delegacia para pagamento das liquidações e dinheiro por conta	58.331$010
Saldo da semana passada, idem, idem	7.310$701

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento de 1 a 13	[illegible]
Idem dos dias 13 e 14	[illegible]
	[illegible]

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Novembro

Tijuca, da Europa hoje.
Byron, de Nova York hoje.
Beberibe, do norte amanhã.
Pernambuco, do sul amanhã.
Magellan, do sul a 19.
Maranhão, do norte a 20.
Prinz Eitel Friedrick, da Europa a 20.
Belém, do norte a 21.
Fagundes Varella, do norte a 21.
Victoria, da Europa a 25.
Danube, do sul a 25.
Moorish Prince, do New York a 28.
Aragon, da Europa a 30.

Mez de Dezembro

Oropesa, do sul a 2.
Magdalena, da Europa a 14.
Tennyson, de Nova York a 18.

VAPORES A SAHIR

Mez de Novembro

Manáos e esc. *Gonçalves Dias*, hoje ás 4 h.
Bahia, Rio e Santos *Byron*, hoje ás 12 h.
Santos e esc, *Tijuca* amanhã ás 4 horas.
Manáos e esc. *Pernambuco*, amanhã ás 4 h.
Bordeaux e esc. *Magellan*, a 19 ás 12 h.
Rio e esc. *Maranhão*, a 20 ás 4 horas.
Fernando de N. *S. Francisco*, a 20 ás 4 h.
Santos e esc. *Prinz E Friedrick*, a 21 ás 4 h.
Rio e esc. *Fagundes Varella*, a 21 ás 4 h.
Valparaiso e esc., *Victoria*, a 25 ás 12 h.
Southamp. e esc. *Danube*, a 26 ás 12 h.
Santos e esc. *Moorish Prince*, a 29 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Aragon*, a 30 ás 4 h.

Mez de Dezembro

Liverpool e esc. *Oropesa*, a 2 ás 12 h.
B. Aires e esc. *Magdalena*, a 14 ás 12 h.
Bahia, Rio e Santos *Tennyson*, a 18 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Gonçalves Dias*, v. generos.
Vapor nacional *Marajó*, v. generos.
Vapor nacional *Campeiro*, v. generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Rio Formoso*, v. generos.
Vapor nacional *Nictheroy*, v. generos.
Vapor inglez *Homerus*, v. generos.
Vapor inglez *Orator*, v. generos.
Vapor inglez *Gladiator*, v. generos.
Barca norueguense *Desideria* carvão.
Palhabote nacional *Eclypse*, lastro.
Palhabote nacional *Reinder*, vazio.
Palhabote inglez *Success*, bacalhão.
Palhabote inglez *Helen Stewart*, bacalhão.
Lugre nacional *Lista*, xarque.
Lugre nacional *Alvaro*, v. generos.
Barca ingleza *Charlotte Young*, bacalhão.
Lugre inglez *Devonia*, bacalhão.
Lugre inglez *Clutha*, bacalhão.
Lugre inglez *Ocean Ranger*, bacalhão.
Barca norueguense *Helen*, carvão.
Patacho nacional *Armando*, xarque.
Cruzador italiano *Dogali*, munições.

DIA 15.—ENTRADAS

Liverpool e esc., 25 dias, vapor inglez *Orator*, de 2282 tons., commandante J. Haury, equipagem 22, carga v. generos: a Julius von Sohsten.

Rio de Janeiro, 5 dias, vapor nl. *Nictheroy*, de 850 tons., commandante Manoel Rodrigues do Sacramento, equipagem 37, carga v. generos: a Pereira Carneiro & C.

SAHIDAS

Pará e esc., vapor nl. *Idalina*, commandante J. Oliveira, carga v. generos.

Bahia e esc., vapor nl. *Jaboatão*, commandante Alfredo Silva, carga v. generos.

DIA 16.—ENTRADAS

Rio e esc., 6 dias, vapor nl. *Gonçalves Dias*, de 820 tons., commandante Cyro dell Amico, equipagem 65, carga v. generos: a Nathan & C.

Bahia e esc., 6 dias, vapor nl. *S. Francisco*, de 328 tons., commandante Sá Pereira, equipagem 30 carga v. generos: á Companhia Pernambucana.

Pelotas, 31 dias, lugre nl. *Alvaro*, de 200 tons., commandante José Açá. equipagem 9, carga v. generos: a Silva Guimarães & C.

Southampton e esc., 12 1/2 dias, vapor inglez *Nile*, de 3298 tons., commandante J. D. Spooner, equipagem 179, carga v. generos: a Williams & Johnson.

SAHIDAS

B. Aires e esc., vapor inglez *Nile*, commandante J. D Spooner, carga v. generos.

Saint Johns, lugre inglez *Dunure*, commandante E. Hartery, em lastro.

PASSAGEIROS

Sahidos para o sul no vapor nl. *Jaboatão*, no dia 15 do corrente:

MACEIÓ—Arthur C Sampaio, Maria Sampaio, Esther Sampaio, Maria Luiza e Eulalia S'queira.

PENEDO—Octolio Filho e sua senhora, Manoel J. de Mello e Euclides Porto.

ARACAJU — Izolino Andrade e Casimiro Correia.

—Chegados da Europa no vapor inglez *Nile*, no dia 15 do corrente:

SOUTHAMPTON—Joaquim G. de Albuquerque, Umbelina Reis e Silva, Alexander Mackenzie, Mary Mackenzie, M. Alexander e Maria Suzana.

CHERBURGO — Francisco Couceiro, Maria Couceiro, João Silveira, Achilles Boris, B M. Castro Junior e Maria Castro.

LISBOA—Cezar Coelho, dr. João E. Pereira e sua senhora, José G. Dias, Lopo Mesquita e Maria Silva.

TENERIFE—Cinco immigrantes.

—Chegados do sul no vapor nl. *Gonçalves Dias*:

RIO—Raphael Lima, José Oliveira e Antonio de Arruda.

BAHIA—Gilberto F. Rocha, Antonio Gonçalves Motta, Alfredo Fernandes e Antonio Rosa Britto.

MACEIÓ—Claudino dos Santos e Benedicto da Silva.

ILEGÍVEL